



Mais meio milhão de acções no mercado

Duas Ofertas Públicas de Venda (OPV) e quatro emissões vão lançar no mercado de títulos, a partir de hoje, 503 mil novas acções, com um valor total superior a 1,7 milhões de contos.

A Secla Faianças (Sociedade de Exportação e Cerâmica) e a World Trade Center, optaram por realizar opv's para alienar as suas acções, enquanto a Lameirinho (Indústria Têxtil), a FNM (Fábrica Nacional de Margarinas), a Proemba (Produtos de Embalagem) e a Companhia de Papel de Porto de Cavaleiros preferiram as emissões de títulos.

As operações que envolvem maiores quantidades de

títulos são as emissões da FNM e da Lameirinho, as quais vão vender, respectivamente, 170 mil e 150 mil acções.

A Fábrica Nacional de Margarinas vai emitir para o público 170 mil acções, de valor nominal de mil escudos, para aumentar o seu capital social de 432 mil para 732 mil contos.

O preço de cada acção é de 2.250 escudos e o período de subscrição decorre de hoje a quarta-feira (dia 30). Os títulos podem ser subscritos na Geofinança.

A Lameirinho efectua uma emissão pública de 150 mil acções, de valor nominal de mil escudos cada, para aumentar o seu capital de 1,6 para 1,75 milhões de contos.

Índia obtém mais nove caças «Mirage»

A Índia recebeu mais nove caças «Mirage 2.000» da França — informou ontem a agência de notícias United News of Índia.

A Força Aérea Indiana, que se apoia fortemente nos aviões de combate soviéticos, tem actualmente 49 «Mirages» — acrescentou a agência noticiosa.

Os novos «Mirages» são equipados com dois mísseis ar-ar de tipo «Super Matra Magic 530-D» e dois mísseis «Matra 550» — disse a United News of Índia.

Segundo o Instituto Internacional de Estudos Estratégicos, com sede em Londres, a Índia possui 400 dos menos sofisticados «Migs» soviéticos «21S», «23S» e «27S».

SEGUNDA DIVISÃO

Cinco equipas para dois lugares — Águeda derrotou o líder

Cada vez mais empolgante esta Zona Centro da Segunda Divisão. O Académico de Viseu (1-2) foi a Águeda e perdeu, tendo agora os mesmos pontos do Torriense (3-0) que ganhou em Almeirim. O Beira Mar que foi empatar à Marinha Grande (0-0) vem logo a seguir com menos um ponto. Estarreja e União de Leiria (2-2) que jogaram entre si e empataram estão em quinto e quarto classificados com 18 e 17 pontos. No entanto, aguarda-se a decisão final sobre o encontro disputado entre o Estarreja e o Torriense que terminou empatado, mas que está suspenso devido a uma irregularidade por parte dos homens de Torres Vedras.

O Feirense (2-1) não conseguiu pontuar nas Caldas da Rainha, enquanto o Oliveira do Bairro (4-1) perdeu concludentemente em Portalegre, perante o Estrela.

Na Terceira Divisão-Série C, destaque para a excelente prova que o Pessegueirense está a efectuar. Tal como o Luso são as únicas equipas que ainda não perderam. O primeiro foi a Oliveirinha (2-1) e ultrapassou um difícil obstáculo e o segundo não conseguiu ganhar em Santa Comba (0-0), deixando lá um ponto.

Anadia e Mealhada (2-0) desembaraçaram-se dos seus adversários, Cariense e Oliveira do Hospital, respectivamente.

O Alba (1-2) cedeu em casa perante o Gouveia e a Oliveirense (3-2) perdeu em Viseu com o Benfica local.

Ler completa informação desportiva no interior desta edição

Impõe-se a criação definitiva do Centro de Inseminação Artificial

— exige a Cooperativa Agrícola de Aveiro e Ílhavo

LER NA PÁGINA 3



Nova Zelândia

Incêndio em hotel causa três mortos

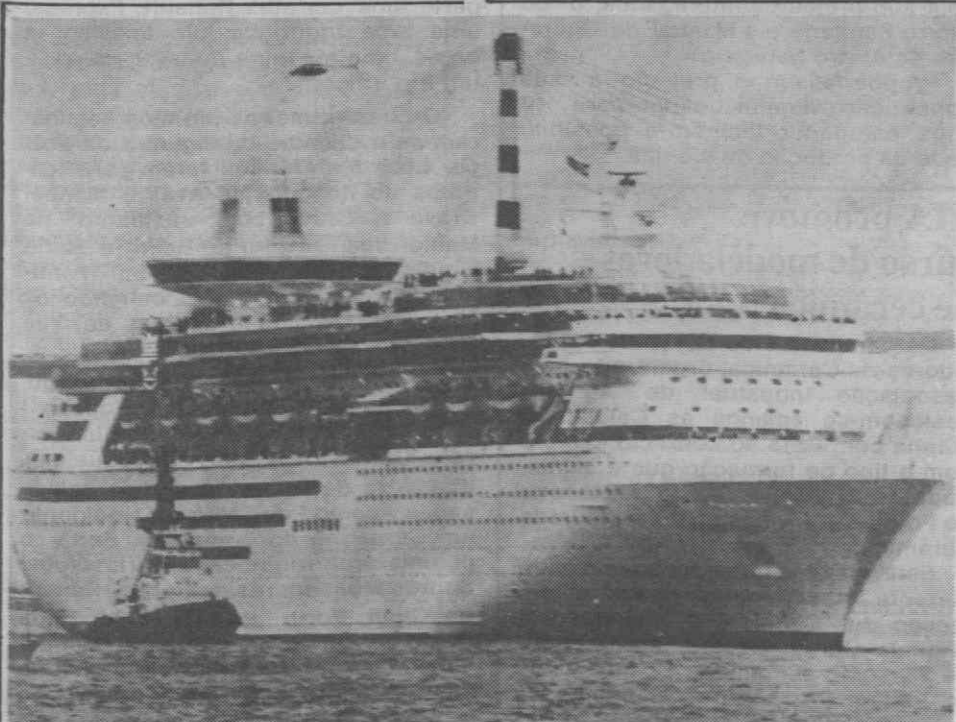
Três crianças morreram ontem quando um incêndio deflagrou num pequeno hotel em Taneatua, na Nova Zelândia — informou a polícia.

Duas das vítimas, de seis e quatro anos, eram filhos do dono do hotel e a terceira vítima, de dez anos, estava a passar férias no local, 240 quilómetros ao Sul de Auckland.

A polícia disse que a causa do incêndio, que destruiu o hotel, não era suspeita.

Projecto MEREC avança em Aveiro

LER NA PÁGINA 2



SAINT-NAZAIRE, FRANÇA — O maior navio de cruzeiro do mundo zarpando do local onde foi construído com destino a Miami.

Pelo menos 24 civis mortos no Leste do Sri Lanka

Pelo menos 24 civis e um polícia morreram ontem no Leste do Sri Lanka, interrompendo uma paz frágil que durou 48 horas, quando a polícia disparou sobre civis após uma emboscada de guerrilheiros tãmil, disseram populares e fontes hospitalares.

Um funcionário da Igreja Católica em Batticaloa disse por telefone que as pessoas foram arrastadas de dentro das lojas na Praça do Mercado e abatidas pela polícia. «Há pelo menos seis corpos tombados nas ruas desertas», afirmou.

A polícia disse que 17 civis foram mortos em resultados do tiroteio registado.

Fontes hospitalares afirmaram que 18 mortos encontram-se na casa mortuária, três dos quais crianças com menos de 14 anos. Nove outras pessoas encontram-se em estado grave.

Os confrontos tiveram início depois de os guerrilheiros do movimento Tigres de Libertação

do Eelam Tamil terem emboscado uma patrulha de polícia no mercado, matando um agente e ferindo outros, disseram populares.

As pessoas começaram a fugir e as lojas fecharam quando as tropas indianas e a polícia dispararam várias rajadas de armas automáticas na praça contra os rebeldes.

Populares indicaram que a polícia também incendiou lojas, motocicletas e bicicletas no mercado. Soldados indianos colocados nos telhados de edifícios dispararam intermitentemente para as ruas próximas e «contra tudo o que mexesse», adiantaram.

«Estivemos cercados durante cerca de três horas, com projéteis chovendo por todo o lado. Alguns abrigaram-se na sala de leitura da casa do bispo, que felizmente estava vazia», indicou o funcionário da igreja.

Os vidros das janelas da casa onde os padres vivem também foram quebrados.

Águas, saneamento e lixos estudados pelo Projecto MEREC

Considerada uma das cidades mais dinâmicas do país, Aveiro encontra-se situada entre as águas salgadas do mar, por um lado e o contraste dos montes e vales por outro.

Aveiro é banhada por uma das mais encantadoras manifestações da natureza, a Ria, de pouca profundidade e com cerca de 45 quilómetros de comprimento, estendendo-se de Ovar a Mira.

Neste contexto distinguem-se duas sub-regiões a chamada «Gândara», constituída por terrenos arenosos, paralelos à costa marítima e a «Bairrada», com solos argilosos.

Nesta região as actividades ligadas à Agricultura, Pesca, Sal e ao Comércio constituíram os seus polos de desenvolvimento, que progressivamente veio a estar cada vez mais dependente da Indústria.

Mas se a extração do sal se encontra em luta com graves problemas e a pesca de mar alto se tem vindo a ressentir com as quotas de captura impostas, por outro lado a Construção Naval encontra-se em franco desenvolvimento, assim como a Indústria Cerâmica, a celulose, o amoniaco, a matalo-mecânica, os laticínios, montagem de automóveis, chapéus e calçado, indústrias que se distribuem pelo distrito.

Todo este desenvolvimento industrial de que a região de Aveiro tem vindo a sofrer, trouxe ao concelho de Aveiro alguns problemas, nomeadamente no saneamento e abastecimento de águas, criados pelo aumento constante da população, que tem vindo, obviamente, a aumentar o consumo.

O Projecto MEREC, de que temos vindo a fazer referência no nosso jornal, e mais uma vez aqui trazemos, contemplou também estes dois itens, o abastecimento de água e o saneamento básico.

«O concelho de Aveiro é caracterizado por um tipo de habitação dispersa, facto que tem vindo a originar dificuldades na prestação de serviços de distribuição de águas de abastecimento domiciliária e implatação de rede colectora de efluentes domésticos, dificuldades que se tornam cada vez maiores devido ao crescente desenvolvimento industrial, traduzido principalmente pela implatação de pequenas e médias empresas» - referem os responsáveis por aquele projecto.

Com efeito, se por um lado a rede de água de abastecimento cobre cerca de 75% do concelho, apenas 25% se encontram cobertos pela rede de saneamento.

Com um abastecimento de água insuficiente na época estival, dado o grau de perdas na rede e ao aumento do consumo com as regas, quer em jardins particulares, quer nos municipais, a captação de água consiste em 8 furos e uma mina subterrânea, sendo a água utilizada pelas diversas



Câmara Municipal

indústrias, encontrando-se no entanto desconhecidas as suas capacidades de exploração. A agravar esta situação, o crescimento populacional encontra-se caracterizado pela constituição de núcleos periféricos espalhados pelos principais acessos à cidade o que causa «situações de insuficiência ao abastecimento por deficiência de adução e distribuição e dificuldades no estabelecimento de circuitos de distribuição alternativos».

Para que a situação se complique um pouco mais, a falta de planeamento e a inexistência de um cadastro para a rede de abastecimento são um forte contributo.

Relativamente ao saneamento os problemas são, na generalidade, os mesmos que para a água, agravados pelo facto de os esgotos serem drenados para a Ria, contando também com a falta de planeamento, tendo no entanto a Câmara Municipal um projecto para a instalação de novas estações de tratamento de esgotos.

«O Projecto MEREC apresenta-se como ideia geradora de conceitos e coordenação de projectos no âmbito dos Sectores de Águas - Saneamento e Ordenamento do Território, atendendo à evolução dos espaços habitacionais e a criar em Aveiro» - acrescentam os responsáveis pelo MEREC.

Assim, dentro deste contexto, propõe o Projecto MEREC a Remodelação/Gestão do actual sistema de abastecimento de Água e que visa o estabelecimento de uma carta aquífera de Aveiro, o que vem possibilitar uma exploração mais correcta e que funcionará como fonte principal de captação e como possível solução de emergência num futuro abastecimento, a partir da captação do Carvoeiro.

O segundo sub-projecto neste campo é a Remodelação/Expansão do sistema de colecta de águas residuais, com a actualização do cadastro, dado que as actuais informações se encontram dispersas por cartas de escalas diferentes e por vezes inexistente.

Por último apresenta a constituição de um Regulamento Municipal de Águas e Saneamento, com o «estabelecimento, calibração e implementação de um modelo de gestão para o sistema de abastecimento» de maneira a possibilitar uma gestão correcta e eficiente do abastecimento de água, permitindo estabelecer vias alternativas em caso de roturas».

«Este projecto visa o conhecimento do actual sistema de saneamento através do seu levantamento e implatação em carta topográfica e o conhecimento das cotas de nível a que se encontra implantado».

A constituição deste Regulamento pretende estabelecer regras que uniformizem o licenciamento no que re-

ferir a obras de abastecimento de Águas e Saneamento e ainda a criação de regras quanto ao lançamento de efluentes industriais na rede de Saneamento.

Outro dos sectores em que a intervenção do MEREC se tornou necessária é a da recolha dos lixos domésticos e industriais. Numa primeira intervenção, apenas se produziram algumas alterações nos circuitos de recolha de lixos, o que se traduziu numa economia anual de cerca de 2.500 contos.

Com um trabalho mais completo, a reorganização dos circuitos de recolha, a recolha selectiva de vidro e papel, uma campanha de sensibilização da população e o destino final dos lixos, pretende-se, numa primeira fase estender a recolha do lixo doméstico a todo o concelho e recolher os lixos industriais numa segunda fase. O redimensionamento da recolha selectiva do vidro e do papel está também previsto, estando o Gabinete local do Projecto MEREC a estudar a forma de recolha quer ao domicílio, quer definindo áreas de armazenamento, promovendo para isso uma campanha de sensibilização que se torna necessária para que a população colabore.

A base da campanha apoia-se na edição de cartazes, auto-colantes e a entrega gratuita de sacos para lixo com desdobráveis com seis conselhos de como tratar o lixo e ainda um texto dirigido à população.

Em relação ao destino final do lixo prevê-se a substituição da actual lixeira por um Aterro Sanitário, com dois sub-projectos interligados, o do Aterro Sanitário e o Manual de Operação do Aterro Sanitário.

Propõe assim o projecto a sua construção dimensionado para 10 anos, estudando também a possibilidade da produção de bio-gás.

AIA promove curso de modeladores de cerâmica

Os candidatos ao Curso de Modeladores de Cerâmica, organizado pela Associação Industrial de Águeda, deslocam-se amanhã às Caldas da Rainha com vista ao contacto directo com o tipo de formação que é ministrada na CENCAL - Centro Protocolar de Formação Profissional da Indústria Cerâmica.

Esta visita apresenta ainda outra vertente, directamente ligada à selecção dos Candidatos à frequência daquele Curso. Destes, em número de 23, serão escolhidos 12, aos quais se juntam três outros candidatos já seleccionados, devendo o curso ter início em Janeiro, decorrendo nas instalações da ExpoÁgueda.

AIA protesta junto do Ministério da Indústria e Energia

A Associação Industrial de Águeda reúne amanhã, em Lisboa, com o Secretário de Estado da Energia, Nuno Ribeiro da Silva, visando tratar alguns assuntos relacionados com empresas suas associadas.

Os temas mais importantes que vão ser abordados são as faltas de energia, que se têm verificado naquela zona industrial e a reconversão de sistemas com vista à poupança de energia.

Esta reunião aparece no seguimento de uma série de protestos que a AIA tem vindo a fazer relativamente aos frequentes cortes de energia eléctrica que se têm feito sentir na região.

A AIA enviou já um ofício à EDP, apelando, junto «dos responsáveis no sentido da resolução dos problemas», tentando sensibilizar a EDP para o facto de as falhas de energia prejudicarem as empresas pois podem provocar danos nos equipamentos, a deterioração dos produtos em fabricação, o aumento do consumo de energia para o novo arranque ou para repetir operações já anteriormente iniciadas, tudo isto provocando atrasos na produção.

A AIA afirma ainda que «as empresas atingidas por estas anomalias sentem que há da parte da EDP uma subvalorização dos problemas causados e por isso estão dispostas a serem indemnizadas pelos prejuízos causados».

VIDA COMERCIAL

Super-Sorteio Natal/87: 1.º prémio foi para Alqueidão

Realizou-se nas instalações de Aveiro do Recheio - Cash and Carry, o «Super-Sorteio Natal/87», promovido por aquela firma de produtos alimentares e domésticos, com sede na Figueira da Foz e filiais em Aveiro, Viseu e Vila Real.

Dos 10 prémios sorteados fazia parte uma carrinha Renault Express, uma arca frigorífica, um televisor a cores, uma máquina de lavar roupa e um frigorífico.

Os três primeiros prémios destinaram-se a clientes da Figueira da Foz. Os 4.º e 5.º prémios foram para clientes do Recheio de Aveiro, Manuel Cravo e Cravo Lda., residente na Mamarrosa, Oliveira do Bairro e Maria Gracinda Silva, residente em Fontinha, Oliveira de Azeméis, cabendo os restantes prémios a clientes de Vila Real e de Viseu.

A entrega dos prémios processou-se no passado sábado, cabendo o I Prémio, uma carrinha, a António Ferreira Gomes, residente em Alqueidão, Vila Nova de Ourem, o II, uma televisão, a Acácio Pires Mendes, residente em Cernache do Bonjardim, Sertã, o III, uma arca frigorífica, a Maria Isabel Santos Moliano, residente em Ribeira de Cima, Porto de Mós, o IV, uma máquina de lavar roupa, a Manuel Cravo e Cravo, residente na Quinta do Galo, Mamarrosa, Oliveira do Bairro, e o V a Maria Gracinda Gomes da Silva, residente na Fontinha, em Oliveira de Azeméis.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 762

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diveiro) — Empresa do «Diário de Aveiro», Lda. em organização

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109.

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977.
Redacção: Telefone 25146. Publicidade: Telefone 28952.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telefex 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra, Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Impõe-se a criação definitiva do Centro de Inseminação Artificial

— exige a Cooperativa Agrícola de Aveiro e Ílhavo

Combater a existência do leite B⁺ e proceder à sua refrigeração nos locais em que o seu volume justifique tal acção, são duas das acções contidas no plano de actividades da Cooperativa Agrícola de Aveiro e Ílhavo para o próximo ano.

O plano, elaborado pelos técnicos João Cravo e Joaquim Ferreira, foi apresentado ontem em Assembleia Geral no Salão Cultural da Câmara Municipal de Aveiro.

Considerando que a refrigeração do leite só é possível se tiver condições para tal, João Cravo disse que «a cooperativa tem estado a suportar diferenciais enormes na compra e venda do leite».

«Os produtores não estão ainda preparados para dar tratamento aos animais em termos sanitários e alimentares e só com melhores condições de recolha, melhor preço e refrigeração é possível elevar os índices de gordura, densidade e proteínas do leite, elementos essenciais para a sua qualidade», acrescentou João Cravo durante a apresentação que fez do plano de actividades para 1988.

A criação destas condições será acompanhada, segundo este técnico, da exigência e responsabilização do pessoal em termos de actuação junto das salas e dos próprios produtores quando for necessário.

Na área da acção social, a Cooperativa Agrícola de Aveiro e Ílhavo pretende fornecer a todos os associados a informação necessária na reestruturação das suas explorações, nomeadamente em termos técnicos e de gestão estando os seus responsáveis apostados neste campo para «ensinar as pessoas a produzirem bom leite com níveis de qualidade e higiene».

TÉCNICOS DE CAMPO

As dificuldades que a Cooperativa Agrícola de Aveiro e Ílhavo sente actualmente não se estendem somente à construção da nova sede e à abertura de novos armazéns para cobrir toda a área social, mas engloba um conjunto mais largo de problemas, essencialmente ligados à reestruturação e reorganização dos serviços a nível da gestão, informação e assistência.

O plano de actividades para o próximo ano encerra assim a modernização da cooperativa através, entre outros, do incremento do serviço de abastecimento domiciliário aos associados, de campanhas de intervenção tendo em vista o aumento das produções e a estabilização do mercado desses produtos, para além da criação de concentrações de produtores que individualmente não tenham condições para instalar ordenhas particulares e de um serviço de recolha de sangue com o objectivo de entrar o número de efectivos que têm morrido devido a doenças.

Um facto que deixa preocupados os responsáveis da Cooperativa Agrícola de Aveiro e Ílhavo é, sem dúvida, a inexistência, nos seus quadros, de um técnico de campo que apoie directamente a produção leiteira. Nesse sentido, a direcção vem diligenciando junto dos órgãos oficiais para que lhe seja cedida um ou dois técnicos para prestar serviço na cooperativa, aguardando actualmente os seus res-

ponsáveis uma resposta às solicitações já efectuadas.

CENTRO DE INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

No sector leiteiro, a Cooperativa Agrícola de Aveiro e Ílhavo, pretende, para além da refrigeração de todo o leite e da sua qualidade em termos de higiene e valor físico-químico, iniciar os serviços de inseminação artificial que a Direcção da Cooperativa entende que sejam criados a curto prazo depois das «peripécias» por que passou. Recorde-se que depois de apre-

sentado o projecto, o Centro foi autorizado e oficializado, e após a concessão de licença, os serviços oficiais levantaram obstáculos nomeadamente no que se refere à indigitação do director do subcentro e a problemas ligados com o pessoal.

Ainda no sector comercial, a Cooperativa pretende abrir novos armazéns para a cobertura total da área social para fornecimento de factores de produção estando prevista a construção de um armazém destinado a servir a lavoura das áreas das Gafanhas.

Fomentar um serviço de assistên-

cia técnica agrícola com o objectivo de aproveitar melhor os solos e as culturas e estabelecer um plano de campos de ensaio destinado a novas culturas ou variedades com interesse para a lavoura são outros pontos de intervenção da Cooperativa para o próximo ano.

Para além da criação de um serviço de colheita de sangue, a Cooperativa Agrícola de Aveiro e Ílhavo pretende ver criado ainda o Agrupamento de Defesa Sanitária (ADS), destinado a oferecer aos associados produtores de leite melhores garantias contra possíveis perdas de gado apesar de este ano as condições para implementar tal empreendimento terem sido as piores pelo facto dos problemas conhecidos de epidemias que vitimaram muito gado e contribuíram para o agravamento das indemnizações.

Actualmente são reduzidos os serviços de defesa sanitária existentes no país, estando a Proleite a estudar a hipótese de implementar um.

A Cooperativa Agrícola de Aveiro e Ílhavo vai estudar, no próximo ano, as condições de participação activa na «Mapinorte», organização mista que visa a transformação e comercialização de produtos pecuários.

INVESTIMENTOS PARA 1988

A Cooperativa Agrícola de Aveiro e Ílhavo prevê investir, em 1988, cerca de 54.000 contos nos sectores de construção, equipamentos básicos, máquinas e instalações, material de carga e transporte e equipamento administrativo e social e mobiliário diverso.

O maior orçamento previsto vai para a construção do edifício da sede (primeira fase) com 20.000 contos. O terreno e a construção de um armazém vão custar 9.000 contos enquanto que a instalação do Centro de Inseminação Artificial e o Equipamento Administrativo e Social (mobiliário de armazém e equipamento de processamento automático para gestão de stocks) orçarão em 4.500 contos.

A Cooperativa vai ainda dispendir com equipamentos básicos e outras máquinas 6.200 contos e 14.300 contos na aquisição de duas viaturas, uma para recolha de leite (4.400) e outra para serviços de abastecimento (9.900).



O técnico João Cravo quando apresentava o plano de actividades e o orçamento para o ano de 1988 e alguns associados da Cooperativa Agrícola de Aveiro e Ílhavo.

Ronda Cidadã

INATEL, turnos especiais

O INATEL dá a conhecer aos seus associados que as inscrições para os Turnos Especiais vão estar abertas.

Com efeito, os associados daquele organismo podem proceder às suas inscrições para a frequência dos Turnos Especiais entre os dias 4 e 11 do próximo mês de Janeiro, de 1988, na Delegação Distrital de Aveiro, nas horas normais do seu funcionamento.

Duas entradas e duas saídas no Porto de Aveiro

Durante o dia de ontem saíram do Porto de Aveiro dois navios.

Com efeito abandonaram aquele porto os navios «PERNIL TOLSTRUP», de nacionalidade dinamarquesa e o «MULTITANQUE FRISIA».

Entraram por sua vez também dois

barcos, o português «MARIA IRENE» e o norueguês «HAUGVIK».

Na PSP e Polícia Judiciária um Natal também calmo

No que respeita ao trabalho efectuado pela Polícia Judiciária durante este fim de semana, pouco há a dizer, pois parece que até os larápios fazem «férias» nestas quadras festivas, não tendo sido apresentadas queixas naquela Polícia.

Por seu lado a Polícia de Segurança Pública também poucas ocorrências registou na sua área, apenas alguns pequenos acidentes de viação, cinco, sem danos de grande monta e dois furtos, além do já referido corpo encontrado num poço, na zona de Santiago.

Fim-de-semana calmo para os bombeiros de Aveiro

O fim de semana, prolongado pela quadra natalícia, foi de certo modo

calmo para as duas corporações de Bombeiros da cidade de Aveiro.

Com efeito, se por um lado houve apenas uma saída na noite de Natal, para um incêndio sem consequências de maior, por outro, verificou-se

no sábado uma chamada para retirar um corpo de dentro de um poço, na zona de Santiago, perto do Seminário de Aveiro.

Segundo o nosso jornal apurou trata-se um indivíduo de nome José Ribeiro, sargento reformado, não havendo suspeitas de crime, pelo que se supõe ter-se suicidado.

A PSP tomou conta da ocorrência

Brigada de Trânsito de Aveiro, um Natal sem problemas

Também a B.T. da GNR de Aveiro teve um Natal calmo.

Com efeito, apenas se verificaram alguns acidentes sem consequências de maior, com danos materiais apenas, não havendo vítimas pessoais a registar.

APARTAMENTOS

T3 em Aveiro — Bons acabamentos

Prontos a habitar em Março de 1988.

5.800 CONTOS

Contactar:

Telefs. 27550/29850 — Aveiro.

1987: a morte de «bons» e «maus»

William Casey e Rudolf Hess conheciam as respostas para algumas das mais debatidas questões da história. Andy Warhol, Andres Segovia e Jascha Heifetz também sabiam segredos, mas de um tipo muito diferente.

Todos eles levaram consigo o que sabiam quando morreram. São cinco nomes da lista de famosos e infames que morreram ao longo do ano de 1987.

Casey, director da Agência Central de Informações (CIA), morreu aos 74 anos, meses depois de terem sido levantadas as primeiras interrogações sobre o seu papel na venda de armas norte-americanas ao Irão e no desvio dos lucros para os rebeldes nicaraguenses.

O mistério Hess prolongou-se por mais tempo, desde o dia do ano de 1941 em que o lugar-tenente de Adolf Hitler desceu de pára-quedas em Inglaterra para propor um plano de paz. O debate sobre se Hess estava a ser sincero ou traçoeiro arrastou-se por todo o resto da sua vida, passado em cativeiro. Nos últimos 20 anos, foi o único recluso da prisão de Spandau, em Berlim Ocidental, onde se suicidou aos 93 anos.

Warhol, de 58 anos, pode ter sido a única pessoa que realmente conhecia o significado das suas pinturas de «pop art». No entanto, os seus quadros com latas de sopa e caixas de sabonete revolucionaram o mundo da arte, dizendo aos estetas que a arte pode ser qualquer coisa que seja entendida como tal.

O segredo de Segovia e Heifetz consistia em fazer instrumentos de madeira e cordas produzir música maravilhosa. Heifetz, de 86 anos, era um mestre do violino. A sua forma de tocar apaixonada mas disciplinada foi classificada por um crítico de «fogo controlado».

Segovia, de 94 anos, tirou à guitarra espanhola a má reputação que ela ganhou nas tabernas e transformou-a num instrumento respeitado de recitais — «uma pequena orquestra olhada através do lado errado do telescópio», assim lhe chamava.

FIGURAS DA MÚSICA QUE DESAPARECERAM

Os amantes de música que preferem o som das grandes orquestras aos clássicos perderam várias das suas grandes figuras: Sammy Kaye, de 77 anos, Woody Herman, de 74, e Buddy Rich, de 69.

Os críticos literários dizem que James Baldwin era música impressa. Mas as frases delicadas e complexas de Baldwin estavam cheias de ódio contra os preconceitos raciais. Ao morrer, aos 63 anos, em França, era considerado como o autor seminal da América Negra.

Primo Levi sobreviveu ao campo de extermínio de Auschwitz, sobre o qual escreveu de forma comovedora. Mas, aos 67 anos, atirou-se de uma escada abaixo em Roma porque, disse à mulher, «estava cansado de viver».

Hollywood chorou a morte de três actores.

Danny Kaye, de 74 anos, protagonizou comédias de ritmo vertiginoso como «The Court Jester». E Jackie Gleason, de 71 anos, era gordo e hilariante em comédias diversas e gordo e ameaçador em «The Hustler».

O cinema perdeu também o realizador John Huston, de 81 anos, que começou com «O Falcão de Malta» e cujo filme, «The Dead», estreado postumamente, tem conquistado aplausos.

No mundo político, houve algumas mortes inesperadas e brutais. O capitão Thomas Sankara, de 37 anos, o presidente do Burkina Faso que por vezes aparecia em calções de «jogging» com a pistola à cintura, foi morto num golpe de Estado. Rashid Karami, de 65 anos, Primeiro-Ministro do Líbano por 10 vezes, foi morto por uma bomba colocada na sua pasta, no helicóptero em que viajava.

O Presidente do Níger Seyni Kountche, de 56 anos, morreu num hospital de Paris, no mesmo dia em que foi deposto no seu país pelo chefe do Exército. O Primeiro-Ministro de Barbados Errol Barrow, de 67 anos, morreu de ataque cardíaco.

ALGUMAS OUTRAS MORTES DE 1987

Algumas outras mortes de 1987: políticos e assuntos públicos — o antigo Presidente do Equador e secretário-geral da Organização de Estados Americanos, Galo Plaza, de 80 anos, o antigo Primeiro-Ministro indiano Chaudhary Charan Singh, 84, o antigo Primeiro-Ministro do Quebec Rene Levesque, 65, o antigo Primeiro-

Ministro do Lesotho Leabua Johnathan, 73, o antigo Presidente grego Constantine Tsatsos, 88, o antigo Presidente libanês Camille Chamoun, 87, e Valerian Trifa, de 72, arcebispo ortodoxo de origem romena deportado dos Estados Unidos para Portugal após denuncia do seu passado nazi.

Literatura — a romancista canadiana Margaret Laurence, de 60 anos, o poeta catalão Josep Vicent Foix, 94, o romancista britânico Alistair MacLean, 64, o dramaturgo francês Jean Anouilh, 77, o economista e escritor sueco Gunnar Myrdal, 88, o romancista argentino Humberto Constantini, o romancista norte-americano Erskine Caldwell, 83, a escritora francesa Marguerite Yourcenar, 84.

Teatro e cinema — a actriz norte-americana Mary Astor, de 81 anos, o coreógrafo norte-americano Bob Fosse, 60, o fundador do Festival de Cannes Robert Faure Le Bret, 82, a actriz norte-americana Geraldine Page, 62, e a actriz norte-americana Rita Hayworth, 68.

Música — a violoncelista britânica Jacqueline du Pré, de 42 anos, Maria von Trapp, 82, que inspirou a «Música no Coração», o pianista de jazz argentino Claudio Villa, 61, o pianista Liberace, 67.

Pintura — o surrealista francês André Masson, de 91 anos, o holandês Anton Pieck, 92, o espanhol Manuel Viola, 70, o italiano Renato Guttuso, 75.

Os «mais» do ano

Alguns dos «mais» do ano de 1987:

O quadro mais caro: «Os Lírios», de Vincent Van Gogh, vendido num leilão em Nova Iorque por 53,9 milhões de dólares (cerca de 7,3 milhões de contos).

O carro mais caro: um Bugatti Royale de 1931, leilado por 9,86 milhões de dólares (mais de 1,3 milhões de contos).

A pessoa mais rica: sultão Hassanah Bolkiah, de 41 anos, do Brunei, com 25.000 milhões de dólares, segundo a revista «Forbes».

O filme norte-americano mais rentável: «Beverly Hills Cop II» (Caça-Polícias II), que conseguiu 153 milhões de dólares (mais de 20 milhões de contos) de receitas brutas até 1 de Dezembro.

O actor mais bem pago: Bill Cosby, dos Estados Unidos, que ganhou 84 milhões de dólares (mais de 11 milhões de contos) em 1986-87, ainda segundo a revista «Forbes».

Waldheim expôs-se a chantagem jugoslava

— afirma um jornal

Um jornal britânico disse ontem que a Jugoslávia dispunha de informações sobre os crimes de guerra que expuseram durante muitos anos o Presidente austríaco Kurt Waldheim à chantagem dos países do Bloco Leste.

Um porta-voz de Waldheim foi citado como tendo negado esta alegação.

O semanário «Sunday Express» disse estar na posse de um memorando datado de 12 de Dezembro de 1947, da autoria de Uros N. Djaelic, então o procurador-geral da Jugoslávia, que pormenorizava o envolvimento de Waldheim nos crimes de guerra.

Adiantou que o memorando sugere que a informação seja utilizada para pressionar Waldheim a praticar acções «favoráveis à Jugoslávia».

Waldheim, secretário-geral das Nações Unidas entre 1972 e 1982, negou as alegações de que estava envolvido em atrocidades nazis enquanto prestou serviço como oficial do Exército alemão, durante a Segunda Guerra Mundial.

O jornal refere que o memorando, dirigido ao ministro jugoslavo dos Negócios Estrangeiros, dizia: «Waldheim, que foi responsável por reféns e contactos com denunciantes, é não apenas uma pessoa livre mas, como secretário do Ministério dos Negócios Estrangeiros, pode ser de valor para os interesses da Jugoslávia».

O jornal citou Anon Kolendic, o principal oficial dos serviços secretos da Jugoslávia em

1948, como tendo dito que forneceu informação sobre Waldheim à polícia secreta soviética KGB e que tem a certeza que eles utilizaram os registos contra Waldheim.

Segundo aquele jornal, durante a revolta anticomunista na Checoslováquia, em 1968, Waldheim, então ministro dos Negócios Estrangeiros, negou autorização para que a Embaixada da Áustria em Praga concedesse asilo político a dissidentes em fuga.

Três anos mais tarde, adianta o semanário, a União Soviética anunciou o seu «apoio integral» a Waldheim na sua eleição para secretário-geral das Nações Unidas.

Durante os primeiros cinco anos do mandato de Waldheim na ONU, o número de cargos importantes na organização detidos por funcionários do Bloco Leste cresceu desmesuradamente, sublinha o jornal.

O jornal britânico cita o falecido Richard Liechtenstein, ex-embaixador dos EUA nas Nações Unidas, como tendo dito que «não havia forma de o KGB poder ter ficado tão bem integrado (na organização) sem uma grande ajuda do topo».

A Áustria tem afirmado que Waldheim é vítima de uma campanha de descrédito.

O Departamento de Justiça dos EUA proibiu este ano Waldheim de entrar em território norte-americano, após tê-lo relacionado com «actividades que configuram a perseguição» de judeus e outros.

Gorbachov eleito homem do ano

A revista «Time» elegeu o líder soviético Mikhail Gorbachov «o homem do ano», descrevendo-o como um «oportunist político implacável» que é ainda «um símbolo de esperança para uma nova União Soviética».

A revista escreve que Gorbachov «reinventou a ideia de um líder soviético» desde que chegou ao poder após a morte de Yuri Andropov, no início de 1984.

«Virtualmente, tudo o que diz respeito ao seu país e à sua posição em questões mundiais parece menos ponderoso, menos opaco, do que acontecia antes de se ter tornado secretário-geral do Partido Comunista da União Soviética», afirma Donald Morrison.

A revista escolhe anualmente uma pessoa, pessoas ou coisas, que julga que mais significativamente influenciou, para melhor ou pior, o curso dos acontecimentos mundiais no passado ano.

Morrison considera Gorbachov um «cômu-

nista dedicado» e ainda «um oportunista político implacável».

«Em 1987 tornou-se em algo mais — um símbolo de uma nova União Soviética: mais aberta, mais preocupada com o bem estar dos seus cidadãos em detrimento da expansão da sua ideologia e sistema no exterior».

«Por ventilar essa esperança, Mikhail Sergeyevich Gorbachov é o homem do ano de 1987».

O 61.º «homem do ano» eleito pela revista desde 1927, Gorbachov foi o quarto líder soviético a ser escolhido. Em 1983 o secretário-geral Andropov foi eleito juntamente com o Presidente Ronald Reagan.

Nikita Khrushchov foi o «homem do ano» em 1957 e Estaline foi escolhido duas vezes, em 1939 e 1942.

A revista diz que considerou também as escolhas do Presidente Reagan, que foi também o «homem do ano» em 1980, do coronel Oliver North, que teve um papel chave no escândalo «Irangate» e o Presidente Oscar Arias da Costa Rica, que este ano foi galardoado com o Nobel da Paz.

A «segunda-feira negra» — o «crash» de 19 de Outubro de Wall Street — e a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (SIDA) foram também nomeados, disse a revista.

Egipto afirma que Israel não cumpriu acordo de Camp David

O ministro egípcio dos Negócios Estrangeiros disse ontem numa entrevista que concedeu a uma emissora israelita que Israel fracassou no cumprimento do acordo de Camp David celebrado com o Egipto.

«De acordo com o tratado... é suposto haver negociações no que respeita ao futuro dos territórios ocupados», declarou Boutros Ghali na entrevista telefónica à emissora das Forças Armadas israelitas.

«Era suposto que as tropas israelitas tivessem abandonado a margem ocidental e a faixa de Gaza e tivesse sido criado um governo palestino provisório, mas nada disso foi aplicado», acrescentou.

O Egipto e Israel selaram o acordo de paz de Camp David em 1979, depois de os Estados Unidos terem mediado as negociações.

Ghali declarou que o Egipto se sentia responsável pelos árabes dos territórios ocupados onde pelo menos 22 palestinos foram abatidos e mais de 1.000 foram presos desde 9 de Dezembro, data em que se desencadearam os protestos anti-israelitas.

No Algarve

Guias-intérpretes bloqueiam trânsito

Trabalhadores do sector turístico algarvio bloquearam ontem o trânsito durante meia-hora junto do aeroporto de Faro para pressionar as autoridades a fiscalizar a actividade de estrangeiros que exercem ilegalmente as funções de guias-intérpretes em Portugal.

Segundo o presidente do Sindicato Nacional das Actividades Turísticas, Alberto Alves, a concentração, integrada numa greve nacional de 24 horas iniciada às 0h00 de ontem — e que no Algarve está a ter uma adesão total — contou com a participação de duas centenas de pessoas, na maioria guias-intérpretes.

Alberto Alves disse que não houve qualquer intervenção das forças policiais presentes — PSP e GNR — e que os manifestantes, que se concentraram às 7h00 no centro de Faro, tencionam dirigir-se ao Governo Civil para agradecer «a forma simpática e actuante» como as autoridades locais agiram.

Acrescentou que durante a concentração «a Inspeção de Trabalho, presente no local, detectou vários estrangeiros indocumentados a trabalhar como guias-intérpretes acompanhando turistas transportados em táxis ou furgonetes».

A greve envolve 2.000 trabalhadores a nível nacional, incluindo guias-intérpretes, transferistas (trabalhadores que acompanham os grupos de turistas dos aeroportos para os hotéis e vice-versa) e motoristas.

Na base do protesto está a falta de segurança social do pessoal do sector, além da actividade ilegal de cidadãos estrangeiros como guias-intérpretes muitas vezes sem autorização de residência nem qualificações.

No Algarve, onde a greve está a ter uma adesão de 100 por cento, «75 por cento de todo o serviço é feito por estrangeiros naquelas condições, muitas vezes contratados por operadores estrangeiros, enquanto os portugueses estão em casa sem trabalho», disse o presidente do Sindicato.

Outra reivindicação do Sindicato, ligado à UGT, é a actualização da tabela salarial que não é revista desde 1985 porque a entidade patronal, a Associação Portuguesa das Agências de Viagem e Turismo (APAVT) põe como condição prévia a aceitação pelos trabalhadores da qualidade de profissão liberal, que lhes retira o acesso à Segurança Social.

NACIONAL DA II DIVISÃO — ZONA CENTRO

Marinhense, 0
Beira Mar, 0

Jogo no Campo da Portela, na Marinha Grande. Árbitro, António Marçal (Lisboa), auxiliado por Francisco Goulão (bancada) e Francisco Lucas (superior).

MARINHENSE - Carlos Guedes; Penetra, Ferrinho, Magalhães e Alfredo; Carlos Manuel, Cabumba, Zuzu e Luis José (Sérgio, 68m); Rui Casimiro e Landeck.

Suplentes não utilizados: Nelson, Chico, Manique e João Carvalho.

BEIRA-MAR - Miguel; João Paulo, Redondo, Carlinhos e Covelo; Freitas, José Fernando (Bugre, 63m) e Raul (Paulo Campos, 74m); Dreiffus, Alain e Simões.

Suplentes não utilizados: Vitor Alves, Moniz e Rodrigues.

Acção disciplinar: cartão amarelo para Redondo (26m).

Tarde excelente e campo em óptimas condições para a prática do futebol e o campo do Atlético Marinhense a registar uma assistência razoável, tanto mais que para além do resultado do encontro que interessava às duas equipas havia ainda a curiosidade de saber se o Beira-Mar conseguiria levar a melhor sobre os rapazes da «capital do vidro», coisa que nunca acontecera antes, e ainda porque o Beira-Mar «arrastou» consigo uma numerosa falange de apoio.

O Beira-Mar, que entrou a jogar num claro 4x3x3 parecia disposto a procurar o golo cedo, golo que lhe pudesse trazer a tranquilidade que a

irrequietude da equipa contrária não proporcionava.

E isto porque ainda não estavam decorridos 2 minutos de jogo e já Luis José desperdiçava uma oportunidade soberana. Poucos minutos volvidos era a vez de Rui Casimiro enjeitar também uma boa oportunidade, mas aqui já com mérito de Miguel que estava atento e segurou o remate traiçoeiro do dianteiro marinhense.

O jogo entrava numa toada de parada e resposta, com uma certa vivacidade, e aos 10 minutos Freitas encontrou a posição certa para o remate mas este saiu sobre a barra das balizas à guarda de Carlos Guedes, que nos pareceu batido.

Surgia então um bom período dos auri-negros, a acercarem-se com mais frequência da grande área adversária e criando algumas dores de cabeça ao sector recuado dos locais.

Neste período anotámos duas perdas dos visitantes, aos 19 e aos 20 minutos, ambas por Raul. Primeiro, a intenção do jovem aveirense foi frus-

Ninguém merecia perder

trada pela atenta intervenção de Carlos Guedes e na segunda houve falta de discernimento do avançado visitante para dar o caminho certo ao esférico.

Os marinhenses voltaram a equilibrar o jogo, e só aos 41 minutos lograram nova situação de perigo junto das redes de Miguel. Foi Ferrinho que na circunstância se isolou e obrigou Miguel a sair e defender com os pés, o que poderia ser fatal para as suas redes.

Mas a mais flagrante oportunidade do primeiro tempo seria ainda desperdiçada pelos aveirenses, quando aos 43 minutos, e depois de um livre apontado do lado direito do ataque auri-negro, Alain perferiu disparar de primeira em vez de parar a bola e dar-lhe o caminho mais conveniente quando tinha as balizas à sua mercê. Resultado: falhou o pontapé e a bola seguiu vagarosamente para a linha de cabeceira, ainda com José Fernando a assistir como um espectador impávido.

Não será assim difícil concluir que o nulo verificado ao intervalo era prémio e castigo em simultâneo, para ambas as equipas: prémio pela maneira acertada como actuaram as duas defesas e castigos pelas perdas que ambos os ataques esbanjaram.

2.ª PARTE: O MESMO EQUILÍBRIO E AS MESMAS PERDIDAS

Quando se esperaria que os anfitriões sossobrassem ao maior poder físico dos visitantes tal não veio a acontecer, batendo-se ambas as equipas galhardamente num encontro que valeu pela entrega total de todos os jogadores, e que proporcionou um belo espectáculo de futebol.

Neste segundo período o Beira-Mar viria a tentar o refrescar da sua equipa fazendo entrar Bugre, primeiro, e Paulo Campos, depois, sendo certo que o primeiro deu outra força ao ataque auri-negro, e isto já depois de o juiz da partida ter perdoado uma grande proclividade aos visitantes, por carga margem das leis sobre Landeck, quando iam decorridos cerca de 53 minutos de jogo.

O mesmo Landeck desperdiçou oportunidade soberana, aos 65 minutos, quando fez um balão a que Miguel teve de se opor com decisão. Mas não foram só os Marinhenses que desperdiçaram oportunidades: bem pelo contrário, foram os auri-negros os mais perdulários. Primeiro Dreiffus, logo aos 46 minutos, depois Bugre, aos 64, e ainda Carlinhos, aos 70, enjeitaram ocasiões que a serem aproveitadas dariam aos visitantes uma vitória que trairia o que se passou dentro das quatro linhas: equilíbrio total, quer em ocasiões desperdiçadas, quer em «forças», onde a equipa Marinhense constituiu a surpresa.

De salientar na equipa da casa todo o seu colectivismo, num espírito de entreada notável.

Nos visitantes, as referências especiais terão de ir para Miguel, Carlinhos e Dreiffus.

No que respeita à arbitragem, ambas as equipas ficaram com razões de queixa. Foi, de facto, uma má arbitragem.

Boa arbitragem. Santos Vidal

Silva Ferreira

BASQUETEBOL / DISTRITAL DE JUNIORES

Illium, 62 — Beira Mar, 36

Vitória «pôs» ilhavenses no Nacional

Jogo no Pavilhão de Ilhavo. Árbitros, António Lousada e Helder Ribeiro (Aveiro).

ILLIABUM - Guerre (2), Vasco (17), Rui Loureiro (4), Carola, Labrincha, Paulo (8), Torrão, Luis Ré (16) e Pedro (15).

Treinador: Eduardo Labrincha, que esteve impedido de permanecer no banco, devido a castigo.

BEIRA-MAR - Mário, Henrique (15), Jorge (7), Matias, Neto (4), Pedro (4), Miguéis (45), Chico (2) e Miguel (2).

Treinador: Peixinho.
Marcha do marcador: 5' (9-2); 10' (17-4); 15' (29-11); 20' (39-16); 25' (43-23); 30' (49-29); 35' (50-33) e 40' (62-36).

Com esta vitória, o Illium asse-

gurou o apuramento para o Nacional da categoria Junior, juntando-se aos já apurados Ovarense, Esgueira e Galitos, num jogo em que qualquer das equipas que vencesse lograria a qualificação.

Venceram os locais com toda a justiça pois desde muito cedo se adiantaram no marcador para alcançar uma larga vantagem.

Referência especial para Vasco, Luis Ré e Pedro, nos ilhavenses, todos com muitas qualidades e a quem auguramos bom futuro na modalidade.

Nos auri-negros saliência para Henrique, um excelente executante, com boa técnica individual, bastante acima dos seus companheiros de equipa.

HÓQUEI EM PATINS / Nacional da I Divisão

Oliveirense já está no segundo lugar

Com a realização do jogo em atraso da sétima jornada, P. Arcos-Oliveirense, ficou completa aquela jornada e a Oliveirense guindou-se ao segundo lugar da tabela indo empatar ao campo da equipa da linha de Cascais.

P. ARCOS, 3 — OLIVEIRENSE, 3

Jogo no Pavilhão de Paço de Arcos. Árbitro, Vítor Medina (Setúbal).

P. ARCOS — José Carlos; João Carlos (1), Luis Ferreira (1), José Rosado, Carlos Cruz, Paulo Batista, Luis Serra, Alexandre Serra (1) e Paulo Fernandes.

OLIVEIRENSE — Armando; Capitolino, Hernâni, Rui Batista (2), Zeca, Pardal (1), Agueda, Sampaio, Mário Rui e Quim.

Ao intervalo: 1-2.

Acção disciplinar — cartões amarelos para Capitolino e Zeca; cartão azul para Paulo Batista.

Jogo de grande emoção, disputado em grande velocidade e com os Oliveirenses a denotarem a sua predisposição atacante e vontade de arrecadar os três pontos.

A vantagem ao intervalo era inteiramente justa para os visitantes. Na segunda parte assistiu-se a um belo espectáculo, depois dos locais terem atingido a igualdade a 2 golos, e com ambas as equipas a desperdiçarem excelentes oportunidades, sendo os anfitriões a lograrem o 3-2, aos 15 minutos, para os rapazes de Oliveira

de Azeméis restabelecerem a igualdade logo no minuto seguinte.

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Sporting	11	9	0	2	75-41	29
Oliveirense	11	6	4	1	53-34	27
FC Porto	11	6	3	2	53-34	26
Benfica	11	7	1	3	58-40	26
Barcelos	11	6	2	3	50-32	25
P. Arcos	11	5	4	2	45-32	25
Sp. Tomar	11	6	0	5	54-65	23
Turquel	11	5	1	5	43-50	22
Sanjoanense	11	5	0	6	51-50	21
Juv. Viana	11	4	2	5	46-30	21
Paredes	11	4	1	6	40-53	19
Ferpinta	11	3	1	7	42-49	18
Cucujães	11	0	2	9	28-78	13
Juv. Salesiana	11	0	1	10	36-85	12

PRÓXIMA JORNADA

Turquel-Ferpinta
Salesiana-FC Porto
Sanjoanense-Juv. Viana
Oliveirense-Sporting
Benfica-Cucujães
P. Arcos-Sp. Tomar
Barcelos-Paredes

ADMITIMOS

ATENDEDORES/PROMOTORES COMERCIAIS(M/F)

ESPECIALIZADOS EM ARTIGOS DE HOTELARIA,
LOUÇAS E VIDROS

CONDIÇÕES DE PREFERÊNCIA:

- Experiência no ramo
- Boa apresentação
- Disponibilidade imediata

Marcar entrevista na Avenida Dr. Lourenço Peixinho,
144 — Aveiro ou pelo telefone (034) 23592 — Braz
& Braz.

CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO — SÉRIE C

Oliveirinha, 1
Pessegueirense, 2

Ter o pássaro na mão...

Jogo no Campo da Gândara, na Oliveirinha, sob a arbitragem de Jorge Rodrigues, auxiliado por Vicente Cerqueira e João Machado (equipa de Braga).

As equipas:

OLIVEIRINHA — Manuel Carlos; Geninho, Carlos Manuel II, Toni e Marcelino; Rui Pedro, Carlos Manuel I (José Silva, 60m) e Salla; Celestino, Carlitos e Cosme (Paulo Bola, 82m).

Suplentes não utilizados: Mário Júlio, Litos e Nazih.

Treinador: António Miranda.

PESSEGUEIRENSE — Santana; Almeida, Aguilaldo, Edson e Nunes; Nazaré, Tão e Toni (Águeda, 81m); Francisco, Danilson e Domingos (Nelito, 67m).

Suplentes não utilizados: Dino, Élio e Castanheira.

Treinador: Valongo.

Ao intervalo: 0-0.

Golos de Danilson (49 e 83 minutos) e Celestino (61m).

Ação disciplinar: cartões amarelos para Geninho e Marcelino (87 minutos).

Tarde de sol e muito público, para um encontro que era aguardado com grande expecta-

tativa, a qual não foi gorada, uma vez que se assistiu, como não podia deixar de ser, a uma partida de bom futebol.

Com uma primeira parte muito irregular, em que ambas as equipas preferiram guardar as forças para o período complementar, o encontro veio a caracterizar-se pelo futebol pouco competitivo, se bem que pertencessem aos locais os primeiros indícios de que o nulo não interessava a ninguém.

Mas era muito cedo para acreditar numa reviravolta, e os primeiros 45 minutos ficaram-se pelo 0-0.

A verdade é que, logo no recomeço, e pese embora todo o assédio dos locais, que por intermédio dos seus dianteiros queriam abrir o activo, foi o Pessegueirense que se adiantou no marcador.

O golo, excelentemente marcado por Danilson, que conjuntamente com Tão eram já as pedras mais em evidência, caiu como um balde de água fria no público adepto do Oliveirinha. Mas a realidade era esta: os locais não tinham até então merecido marcar.

Quando alguns minutos mais tarde Celestino empatou a partida, esperava-se que o resultado ficasse por ali. Mas ta' na, aconteceu e assistiu-se

então ao «pressing» dos locais, que passaram a dominar o encontro.

As sucessivas descidas dos dianteiros da turma de António Miranda quase sempre perturbavam o reduto defensivo do Pessegueirense, que se esforçava por manter a liderança.

NOVA DINÂMICA DOS LOCAIS

Ao empatar o encontro, o Oliveirinha assegnoreou-se do meio campo, e veio para a frente decidido, assistindo-se então a sucessivas toadas ofensivas, que só por falta de sorte não foram concretizadas.

Mas quando o Pessegueirense, em jogada de contra-ataque passou à situação de vencedor, ninguém acreditaria que o resultado pudesse mudar-se, tal a predisposição atacante.

Com este golo, o Pessegueirense garantiria a vitória, muito discutida até final.

VITÓRIA DA SORTE

Numa apreciação ao encontro, diremos que os locais foram infelizes, ao ponto de permitirem a derrota.

Sem querer significar que o futebol desenvolvido pelos homens de Pessegueiro tivesse sido

dos melhores, a verdade é que a turma de Valongo soube aproveitar-se da situação e marcar na altura propícia.

A sorte esteve pelo lado do Pessegueirense, e com ela a vitória acabou por sorrir.

Quanto ao Oliveirinha, que realizou uma partida muito aceitável a sua exibição poderia ter sido mais competitiva, e até mesmo mais feliz, se não fosse a falta de apetite na primeira parte, onde de resto tudo se poderia ter decidido.

A vitória do Pessegueirense falseia, portanto, a verdade do encontro. Mas o futebol é assim, e tudo quanto se queira dizer em contrário é na realidade muito subjectivo.

De qualquer maneira, ainda não foi desta que o conjunto de Pessegueiro do Vouga quebrou a invencibilidade, que continua a ser a equipa sensação do Nacional da III Divisão.

Uma palavra sobre a arbitragem, que nos pareceu, em algumas situações, demasiado frágil. Jorge Rodrigues não foi feliz nesta sua deslocação a Oliveirinha, se bem que a sua conduta não tenha influenciado o resultado. Mas que pecou, lá isso é verdade.

E que digam os homens do Oliveirinha.

E. Jaques

Mealhada, 2

O. do Hospital, 0

Vitória convincente

Campo A. Couto (na Mealhada).

Árbitro: Evaristo Carvalho (Viana do Castelo).

MEALHADA — Mendes; Teixeira, Falcão I, Arinto e Cuca; Chico (Mário), Luís, Artur e Manuel; Abrantes (Cardeira) e Miguel.

O. DO HOSPITAL — Mário; Barreto, Filipe, Toca e Álvaro; Germano, João Gil, Cunha e Albano (Arménio); Joca e Emídio.

Intervalo: 2-0.

Marcadores: Abrantes e Miguel.

Ação disciplinar: cartão amarelo a João Gil, dos forasteiros e a Chico e Abrantes, dos visitados.

Jogo bastante viril e com muitos choques que teve duas partes bastantes distintas.

Na 1.ª os locais assumiram-se como dominadores, praticando um futebol muito rápido, muito bem jogado e sempre com os olhos postos na baliza adversária.

Na 2.ª metade, os visitantes mais afoitos e mais empreendedores, tudo fizeram para virar o resultado e mereciam mesmo o ponto de honra.

O Mealhada que marcou cedo, num pontapé bem colocado por Abrantes e todo balanceado no ataque, poderia ter aumentado quando Luís, aos 30 minutos, rematou fortíssimo, com Mário a fazer extraordinária defesa, para Miguel, em lance de oportunidade fazer o resultado da 1.ª parte.

Como dissemos, foram os visitantes que praticaram melhor futebol mas sem criarem grandes dificuldades.

No final resultado certo com vitória justa do Mealhada que nos parece em nítida subida de forma.

A arbitragem com alguns erros não influenciou.

M.O.



Com as bancadas desertas, o jogo Águeda-Ac. Viseu proporcionou bom espectáculo e na imagem o academista domina o esférico.

Águeda, 2

Ac. Viseu, 1

Recreio em fase de recuperação

O Recreio de Águeda que ontem jogou perante o seu público, venceu o guia da Zona Centro, o Académico de Viseu, por 2-1.

Dificuldades técnicas impedem-nos de apresentar na edição de hoje o relato de futebol referente a esta partida, o que lamentamos e desde já pedimos desculpas aos nossos leitores e aos intervenientes na partida.

Visitados e árbitro «ficaram» nos balneários ao intervalo

Jogo no Campo Dr. Tavares da Silva. Árbitro: Francisco Caroco, auxiliado por Adelino Figueiredo e Parra Casimiro, equipa de Portalegre.

ESTARREJA — Nunes; Augusto, Zé Manel, Amorim e Alberto; Leandro, Zoran e Tato; Lourenço, Tiago e Magalão.

Substituições: Tato por Sá (69 m) e Tiago por Fua (79 m).

Suplentes não utilizados: Paulo, Canena e Nenê.

Treinador: Eliseu Ramalho.

UNIÃO DE LEIRIA — Rodrigues; Sérgio, Dias, Orlando e Faria; Pires, Fernando e Mendes; Artur, Álvaro e Libambu.

Substituição: Libambu por Farid (35 m).

Suplentes não utilizados: Ferreira, Adclino, Hernâni e Cichino.

Treinador: Félix Mourinho.

Acção disciplinar: cartões amarelos para Tiago (47 m), Alberto (49 m), do Estarreja. Farid (59 m) e Sérgio (61 m) do União de Leiria.

Ao intervalo: 2-0.

Marcadores: Magalão (26 m), Zoran (32 m), Farid (46 m) e Orlando (74 m).

Dois partes completamente distintas, quer

por parte do Estarreja, quer por parte da equipa de arbitragem. O União de Leiria limitou-se e daí o seu ganho a aproveitar e transformar um 2-0, num 2-2, resultado em que ninguém acreditava que fosse possível.

Isto porque, no primeiro tempo, a equipa da casa actuando muito bem, praticando um excelente futebol, demonstrou claramente a razão da sua actual classificação e do brilhante campeonato que vem fazendo. Marcou dois golos, podia ter aumentado a vantagem, não o conseguiu, mas criou uma boa meia dúzia de oportunidades. Daí que o resultado nos parecia lisonjeiro para os visitantes no final dos primeiros 45 minutos. Refira-se que o União de Leiria só aos 25 minutos teve a sua oportunidade num rápido contra-ataque de Mendes que fugiu pelo lado direito e depois Pires não conseguiu concretizar permitindo a intervenção dum defensor. Mas no minuto seguinte surgiu o golo do Estarreja, que já vinha merecendo há muito tempo.

QUE BELA EXIBIÇÃO ESTAVA O ESTARREJA A FAZER

Não há dúvida que esta equipa do Estarreja estava a demonstrar que possui uma boa for-

mação, muito bem orientada e que tem alguns bons elementos. Já aqui tínhamos escrito que era a equipa sensação desta Zona Centro, sem a termos visto ainda jogar. E os primeiros 45 minutos diziam-nos que estávamos dentro da razão, pois os comandados de Eliseu encheram o campo todo em velocidade, em jogo jogado, em colocação do esférico e sobretudo em poder ofensivo. O União de Leiria tinha-se remetido a uma defesa que não sendo muito «apertada», não se aventurava muito tendo apenas lá na frente Mendes, que era de quando em vez auxiliado por Pires que nos pareceu o mais inconformado dos médios leirienses.

Com uma defesa muito coesa, um meio-campo a distribuir bem o esférico e com um ataque que era um perigo constante, o Estarreja «enchia» os olhos do seu público com uma exibição de gala, que, repetimos, só não tinha tido expressão numérica condizente.

Mourinho, pouco depois da meia-hora, tirou Libambu, que estava a actuar no meio-campo e fez entrar Farid para ir lá para a frente, tentar dar a volta ao resultado que nesse momento era já de 2-0.

Mas continuava a ser o Estarreja que detinha o comando do jogo e era Rodrigues o guarda-redes com mais que fazer... aquele golo de Zoran aos 32 minutos, foi de se lhe «tirar o chapéu». Um «tiro» aí de 30 metros, na marcação dum livre e a bola a entrar como uma flecha sem

que o guarda-visitante pudesse ter feito alguma coisa, que não fosse olhar para o esférico. Bonito golo.

Mais galvanizada ficou ainda a equipa que se aprontava para um resultado tranquilizador, perante um dos candidatos à subida, mas que estava a demonstrar o imenso respeito que o seu adversário lhe merecia.

QUE SE PASSOU NA SEGUNDA PARTE

Não percebemos. Ninguém terá percebido. Quando as equipas regressaram dos balneários para concluir o encontro quem esperaria pelo que se passou nos primeiros 45 minutos que o volte-face fosse possível? É evidente que logo aos 46 minutos, uma desatenção da defesa do Estarreja, permitiu que o União de Leiria marcasse e reduzisse a diferença. Mas esse golo não queria dizer nada se o Estarreja conseguisse manter o ritmo do primeiro tempo. Mas a verdade é que a equipa caiu a «pique», desorientando-se, perdeu o ritmo e ofereceu ao seu adversário a possibilidade de não só equilibrar a partida como ainda, aqui e ali, ter algum ascendente. Eliseu fez duas substituições, uma ainda com o resultado em 2-1, e a outra já com o «placard» empatado. Mais sereno o União de Leiria tentava tirar partido do menos acerto dos visitantes e tomando conta do meio-campo partia daí, solicitando Mendes e Farid que começaram a criar muito perigo para as redes contrárias. Temia-se, por parte do Estarreja, 2-2 que viria a acontecer quando passavam exactamente 74 minutos de jogo.

Mas... antes disso, no minuto 70, o grande erro do árbitro que pode ter tido influência no resultado. Actuando muito bem no primeiro tempo, pareceu-nos que também a equipa de arbitragem tinha ficado nos balneários no intervalo. Inventando foras-de-jogo, apontando faltas inexistentes, culminou o seu trabalho com um deslize que foi grande demais para ser ignorado. Tiago entra na área do União de Leiria, tem a bola dominada e é ostensivamente empurrado por um adversário, perdendo o controlo do esférico. O árbitro estava lá, estava em cima da jogada e com gestos muito largos «diz» que não é nada. Francamente, se aquilo não é «penalty», o que será um «penalty»? Quatro minutos depois o União de Leiria empatava a partida.

Apesar de tudo, o Estarreja não merecia o castigo da perda dum ponto, depois de ter o «passaro na mão». Deu-nos a sensação que fisicamente a equipa caiu e daí o ter deixado de ser aquela equipa, que acreditamos seja a verdadeira. A da primeira parte. O União de Leiria limitou-se a aproveitar. É claro que teve mérito, mas que ainda está para saber como é que empatou... Lá isso está.

AQUELE «PENALTY» FOI ERRO QUE SE NÃO PERDOA

Já falámos da arbitragem e bem pode o Estarreja queixar-se também, já que, em nossa opinião teve influência no resultado, ou se preferem podia ter tido, caso o penalty fosse marcado e convertido. Mas essa foi só a falha maior. As de pormenor que enervam e irritam também foram muitas. E quase todas para o lado do Estarreja, com o fiscal de linha do lado da bancada a correr... a correr... a correr... e a levantar a bandeira algumas vezes sem o dever fazer.

Péssima arbitragem na segunda parte, depois dum trabalho sem erros de maior nos primeiros 45 minutos.

AJUDAS NACIONAIS

À NORMALIZAÇÃO DE FRUTAS E PRODUTOS HORTÍCOLAS FRESCOS (CAMPANHA 1987/1988)

Os produtores ou suas associações poderão obter ajudas nacionais para a normalização de determinadas frutas e produtos hortícolas frescos, das categorias Extra, «I» e «II» acondicionadas em embalagens adequadas e devidamente rotuladas.

As ajudas nacionais são as seguintes:

- 1.º grupo — Maça, pêra, citrinos e tomate 1\$40/Kg
- 2.º grupo — Cereja e ginja, pêssego e uva de mesa 2\$00/Kg

Os produtores ou suas associações deverão inscrever-se nas Direcções Regionais de Agricultura da área a que pertencem, durante os seguintes períodos:

Para os produtos do 1.º grupo:

— Até 31 de Dezembro de 1987.

Para os produtos do 2.º grupo:

— De 1 de Março de 1988 a 15 de Abril de 1988.

(-Diário de Aveiro-, N.º 762, de 28-12-87).

NACIONAL DA III DIVISÃO — Alba, 9 — Gouveia, 2

A vitória do contra-ataque

Jogo no Parque Alba, em Albergaria-a-Velha.

Árbitro: Casimiro Martins, (Porto), auxiliado por Fernando Santos e Bento Martins.

ALBA: Luis Filipe; Carapinheira, Mussá, Diego e Geraldo, (Simões aos 65m); Beto, (Babuna aos 55m), Vitor e Rangel; Angelo, Jorge e Torres.

GOUVEIA: Moisés; Lopes, Leitão, Cipriano e Reis; Acácio, Machado e Leiria; Simão, Luis e Paulo Jorge.

Intervalo: 0 - 1

Marcadores: Simões aos 36m, Luis aos 65m e Babuna aos 88m.

Acção Disciplinar: cartão amarelo para Torres aos 73m.

A vitória dos visitantes foi alicerçada no sistema típico do futebol de contra-ataque, mas nem por isso deixa de se aceitar, já que traduz a maior experiência da equipa visitante.

Por sua vez os locais, algo nervosos, e falhos de inspiração em muitos momentos do jogo, nunca tiveram a calma e a concentração necessária para desfeitearem o sector defensivo contrário, muito experiente e que nunca olhou a meios para atingir os seus objectivos.

Durante a primeira parte os locais dispuseram de duas excelentes ocasiões, a primeira das quais por Vitor que efectuou um excelente chapéu ao guarda-redes contrário mas a bola passou um palmo acima da barra.

Mesmo sobre o intervalo, Torres isolado rematou forte mas o guarda-

redes forasteiro efectuou segura intervenção.

No recomeço o ALBA aparece mais motivado mas, em breves momentos, tudo voltava à toada anterior e seriam os forasteiros a aumentar a vantagem através de outro lance de contra-ataque.

O treinador local jogou tudo por tudo constituindo uma frente atacante de quatro homens, mas tal táctica apenas renderia o golo de honra marcado por Barbosa, já perto do fim, aliás um golo de excelente fatura, constituindo talvez o que de melhor os locais fizeram nesta partida.

Com esta derrota adensam-se as nuvens pardas sobre a equipa local que cai perigosamente nos lugares da parte final da tabela classificativa. A arbitragem foi excelente.

DISTRITAL DA I DIVISÃO

NEGE, 1

Paredes do Bairro, 1

Jogo no Parque Desportivo da Gafanha da Encarnação.

Árbitro: Tavares da Silva, auxiliado por Fernando Sousa e Ferreira da Silva.

NEGE: Barbosa; Rui Carolino, Celestino, Costeira e Boia; Pedro Graça, Helder e Nelso, (Vitor Vergas aos 72m); José Alberto, Florêncio e Arlindo, (Salgado aos 46m).

PAREDES DO BAIRRO: Toni; Luis Jesus, Miguel, Vitor Dias e Manuel Marinha; Luis Matos, Luis Marinha e Guimarães; Antonino, (Eugénio aos 65m), Luz, Mendonça (Gabriel aos 46m).

Intervalo: 1 - 0

Marcadores: Florêncio aos 10, de grande penalidade e Luis Matos, aos 61m.

Acção Disciplinar: cartões amarelos para Helder, aos 36m, Costeira aos 44m e Gabriel aos 77m.

Jogo no Parque Desportivo da Gafanha da Encarnação, com ambas as equipas a primarem no futebol que jogavam.

Pena foi que o sr. Tavares da Silva só tivesse cartões amarelos para mostrar a um lado.

O primeiro foi para Helder, Capitão da equipa do NEGE, quando este lhe fez uma pergunta relacionada com uma bola fora e o segundo a Costeira, também da equipa da casa, por

este ter saído dos limites do campo para ir buscar a bola. Também na segunda parte, a Gabriel, da equipa forasteira, foi mostrado um cartão amarelo.

O jogo começou de rompante com ambas as equipas a quererem marcar golos, tendo cabido à equipa do NEGE o primeiro golo, quando Arlindo foi empurrado frente à baliza de Toni, já dentro da grande área. Foi então que Florêncio, encarregado de marcar a grande penalidade «furou» a defesa de Toni.

Até ao intervalo não houve mais golos, tendo no entanto o Paredes do Bairro, aos 35m tido possibilidades de empatar o jogo, quando Guimarães atirou um tento ao poste indo a bola parar às mãos de Barbosa.

Na segunda parte o Paredes do Bairro, não contente com o resultado, passa ao ataque e é logo aos 51m, com culpas para a defesa do NEGE, que Luis Matos marca o golo do empate.

Mas ambas as equipas tiveram oportunidade de modificar este resultado final, mas em coisas de futebol, os resultados são imprevisíveis.

Pelo bom futebol que se pôde ver, o empate é sem dúvida e resultado mais correcto.

Não quero no entanto deixar de alertar aqui o sr. José Cândido, treinador do NEGE, para que ponha também os jogadores do banco ao barulho, e não insista sempre com os mesmos.

Quanto à arbitragem, na primeira parte foi péssima, tendo melhorado um pouco na segunda.

Resultados

PRÓXIMA JORNADA

Tourizense-L. Beira	0-0
Taveirense-Casense	0-0
Lorvansense-Moinhos	0-0
Académica-Brasileiros	0-0
Mocidade-Adémia	0-0
N. Soure-Ferreirense	0-0
Souselas-Chelo	0-0
Ribeirense-Nogueirense	0-0

PRÓXIMA JORNADA

Verride-Buarcos	0-0
Cadima-Vilavovense	0-0
Montemorense-Condeixa	0-0
Ereira-Quialdos	0-0
Santana-Maiorca	0-0
N. Soure-Ferreirense	0-0
Pedra Rija-Enxofães	0-0
S. Silvestre-Aguia	0-0

III DIVISÃO

SÉRIE A

RESULTADOS

Vasco Gama-Vigor	5-1
Ega-Sangianense	0-0
Pereira-Vila Pouca	0-1
S. Mamede-Salgis	0-2
Gândaras-S. Pedro Alva	2-3
Arzila-Góis	3-2
Bobadense-Santovaronense	1-1
Figueiró-Anobra	2-2

SÉRIE B

RESULTADOS

Vilavovense-Buarcos	3-2
Condeixa-Cadima	0-1
Pereira-Montemorense	1-3
Maiorca-Ereira	0-0
Ferreirense-Santana	1-2
Enxofães-N. Soure	1-5
Aguia-Pedra Rija	1-0
Verride-S. Silvestre	2-3

SÉRIE A

RESULTADOS

S. Mamede	14 11 3 0	47-14	39
Pereira	14 9 3 2	33-14	35
Gândaras	14 9 1 4	41-28	33
Vasco Gama	14 7 3 4	36-20	31
Góis	14 8 1 5	35-32	31
Vila Pouca	14 8 1 5	25-21	31
Sangianense	14 6 3 5	29-22	29
Santovaron	14 4 5 5	27-30	27
Salgis	14 5 3 6	23-28	27
Arzila	14 4 4 6	28-35	26
Arzila	14 4 2 7	21-24	26
SP Paiva	14 4 2 8	15-23	24
Figueiró	14 3 4 7	25-36	23
Anobra	14 3 4 7	18-30	22
Bobadense	14 2 4 8	15-44	22
Ega	14 2 2 10	11-39	20

NACIONAL DA I DIVISÃO

RESULTADOS

Benfica-Braga	0-0
Belenenses-Académica	3-0
Guimarães-Farense	1-0
Soavista-Espinho	2-0
Varzim-Rio Ave	1-1
Porto-Penafiel	2-0
Covilhã-Salgueiros	1-0
Setúbal-Chaves	1-3
Portimonense-Elvás	0-1
Marítimo-Sporting	2-3

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D.	F. C. P.
Porto	13 10 3 0 33-9 23
Benfica	14 8 3 3 19-9 19
Sovistas	14 7 5 2 17-10 19
Chaves	14 6 6 2 27-15 18
Varzim	14 7 3 4 30-16 17
Sporting	14 6 5 3 17-15 17
Marítimo	14 5 6 3 15-14 16
Setúbal	14 6 4 4 23-22 16
Belenenses	14 7 2 5 21-20 16
Penafiel	14 4 7 3 16-13 15
Varzim	14 5 5 4 15-17 15
Elvas	14 4 5 5 18-17 13
Rio Ave	14 4 4 6 14-23 12
Espinho	14 2 7 5 10-16 11
Farense	14 4 3 7 13-25 11
Braga	14 2 7 5 14-20 11
Académica	14 2 6 6 14-28 10
Salgueiros	13 5 6 2 10-17 8
Covilhã	14 2 2 10 11-27 6
Portimonense	14 2 1 11 10-25 5

PRÓXIMA JORNADA

Benfica-Belenenses	0-0
Académica-Guimarães	0-0
Farense-Boavista	0-0
Espinho-Varzim	0-0
Rio Ave-Porto	0-0
Penafiel-Covilhã	0-0
Salgueiros-Setúbal	0-0
Chaves-Portimonense	0-0
Elvas-Marítimo	0-0
Braga-Sporting	0-0

NACIONAL DA II DIVISÃO ZONA NORTE

RESULTADOS

Lourosa-Fafe	0-0
Famalicão-Mac. Cavaleiros	3-0
Tirsense-Paços Ferreira	1-1
Vianense-Aves	0-0
Lixa-Trofense	1-0
Marco-Felgueiras	0-0
Freamunde-Moreirense	4-0
Leixões-Vizela	2-2
Bragança-Lamas	1-0
Gil Vicente-Ermesinde	1-0

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D.	F. C. P.
Leixões	14 10 2 2 30-12 22
Famalicão	14 8 3 3 26-10 19
Moreirense	14 8 3 3 20-14 19
Fafe	14 7 5 2 17-6 19
Vizela	14 7 3 4 27-16 17
Aves	14 7 3 4 22-17 17
Marco	14 7 2 5 18-26 16
Felgueiras	14 5 6 3 15-8 16
Freamunde	14 4 8 2 23-9 16
Tirsense	14 5 5 4 16-15 15
G. Vicente	14 5 4 5 18-18 14
Lixa	14 6 1 7 20-18 13
Ermesinde	14 4 4 6 13-15 12
Bragança	14 5 2 7 14-23 8
Lamas	14 5 1 8 11-21 11
Lourosa	14 3 5 6 14-20 11
P. Ferreira	14 1 8 5 13-19 10
M. Caval.	14 2 4 8 14-23 8
Vianense	14 1 5 8 9-23 7
Lixa	14 2 2 10 8-33 6

PRÓXIMA JORNADA

Lourosa-Famalicão	0-0
M. Cavaleiros-Gil Vicente	0-0
Erpesinde-Tirsense	0-0
Paços Ferreira-Vianense	0-0
Aves-Lixa	0-0
Trofense-Marco	0-0
Felgueiras-Freamunde	0-0
Moreirense-Leixões	0-0
Vizela-Bragança	0-0
Fafe-Lamas	0-0

PRÓXIMA JORNADA

Lourosa-Famalicão	0-0
M. Cavaleiros-Gil Vicente	0-0
Erpesinde-Tirsense	0-0
Paços Ferreira-Vianense	0-0
Aves-Lixa	0-0
Trofense-Marco	0-0
Felgueiras-Freamunde	0-0
Moreirense-Leixões	0-0
Vizela-Bragança	0-0
Fafe-Lamas	0-0

PRÓXIMA JORNADA

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D.	F. C. P.
A. Viseu	14 9 2 3 26-13 20
Torresense	14 7 6 1 22-7 20
Beira Mar	14 7 5 2 19-8 19
Leiria	14 6 6 2 26-15 18
Estarreja	14 7 3 4 20-11 17
Oliveirense-Anadia	14 7 2 5 28-15 16
Caldas	14 6 4 4 12-12 16
Guarda	14 5 4 5 11-18 14
Mangualde	14 4 6 4 13-14 14
Agueda	14 5 4 5 10-12 14
Ferrense	14 5 3 6 22-18 13
Peniche	14 3 7 4 18-18 13
U. Coimbra	14 4 4 6 11-14 12
Marinhense	14 3 6 5 10-13 12
Mirandense	14 4 4 6 16-23 12
Mirandense	14 5 1 8 13-16 11
Vilafrancq	14 2 7 5 8-19 11
Almeirim	14 3 4 7 13-32 10
O. Bairro	14 3 4 7 13-20 10
Santarém	14 2 4 8 10-20 8

PRÓXIMA JORNADA

Mirandense-Almeirim	0-0
Torresense-Caldas	0-0
Ferrense-Marinhense	0-0
Beira Mar-Mangualde	0-0
Guarda-E. Portalegre	0-0
O. Bairro-Agueda	0-0
A. Viseu-Estarreja	0-0
Leiria-Vilafrancense	0-0
Santarém-U. Coimbra	0-0
Peniche-Marialvas	0-0

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D.	F. C. P.
Portalegre	14 12 1 1 28-10 25
Fátima	14 7 7 0 25-9 21
Lousanense	14 7 5 2 23-11 19
Acobaca	14 7 4 4 16-10 17
Ussela	14 6 5 3 23-9 17
Guimarães	14 6 5 3 15-16 17
C. Branco	14 7 2 5 17-14 16
Naval	14 6 4 4 23-13 16
Mirandense	14 6 4 4 14-11 16
Alcenaça	14 5 4 5 12-14 15
Marrazes	14 5 4 5 15-22 14
Vieira	14 5 3 6 15-26 13
Alcains	14 3 5 6 12-11 13
Nazarenos	14 3 5 6 19-24 11
Benedicta	14 4 3 7 11-24 11
Naval	14 4 2 8 10-14 10
Sourense	14 3 2 9 13-24 8
Ferrel	14 3 2 9 9-18 8
Olhanense-Barreirense	1-1
Louletano-Atlético	1-1
Gaviõesenses	14 2 10 9-26 6
Nisa	14 1 2 10 9-25 5

PRÓXIMA JORNADA

Naval-Benedicta	0-0
Nazarenos-Ferrel	0-0
Gaviõesenses-Marrazes	0-0
C. Branco-Lousanense	0-0
Mirandense-Sourense	0-0
Portalegre-Nisa	0-0
Fundão-Alcains	0-0
Vieira-Guimarães	0-0
Alcobaca-Fátima	0-0
Alcenaça-Ussela	0-0

NACIONAL DE JUNIORES JOGO EM ATRASO

RESULTADO

U. Santarém-Marrazes	0-0
----------------------	-----

PRÓXIMA JORNADA

Nacional-S. Correia	0-0
U. Madeira-Oriental	0-0
Silves-Lusitânia	0-0
Esp. Lagos-Santiago Cacém	0-0
Montijo-Cova Piedade	0-0
Caparica-Santa Clara	0-0
Amora-Olhanense	0-0
Barreirense-Louletano	0-0
Atlético-Estoril	0-0
Sacavenense-Amadora	0-0

PRÓXIMA JORNADA

Seia-Tondela	5-0
Tabuense-Vilavovenses	3-2
S. Comba-Luso	0-0
Belmonte-Ovarense	3-0
V. Benfca-Oliveirense	3-2
Anadia-Cariense	2-1
V. Formoso-Poiarés	2-1
Oliveirinha-Pessegueirense	1-2
Mealhada-O. do Hospital	2-0
Alba-Gouveia	1-2

PRÓXIMA JORNADA

Luso	14 10 4 0 31-5 24
Pessegueiro	14 8 6 0 27-12 22
Mealhada	14 9 3 2 20-8 21
O. Hospital	14 7 3 4 23-17 21
V. Benfca	14 7 3 4 20-13 17
Oliveirinha	14 5 5 4 15-14 15
Anadia	14 5 4 5 17-14 15
Tondela	14 6 2 6 13-17 14
Gouveia	14 4 6 4 15-16 14
Oliveirense	14 5 3 6 21-17 13
S. Comba	14 3 7 4 8-14 13
Seia	14 4 5 5 18-15 13
V. Formoso	14 6 1 7 24-26 13
Ovarense	14 4 4 6 7-17 12
Vilavovenses	14 4 4 6 14-18 12
Alba	14 3 5 6 10-19 11
Tabuense	14 4 3 7 18-11 11
Poiarés	14 4 2 8 14-21 10
Belmonte	14 3 2 9 9-26 8
Cariense	14 1 3 10 9-31 5

PRÓXIMA JORNADA

Mirandense-Peniche	2-2
Almeirim-Torresense	0-4
Caldas-Ferrense	2-1
Marinhense-Beira Mar	0-0
Mangualde-Guarda	1-1
E. Portalegre-O. Bairro	4-1
Agueda-A. Viseu	2-1
Estarreja-Leiria	2-0
Vilafrancense-Santarém	0-0
U. Coimbra-Marialvas	0-2

PRÓXIMA JORNADA

Seia-Tabuense	5-0
Vilavovenses-C. Comba	3-0
Luso-Belmonte	2-0
Ovarense-V. Benfca	2-1
Oliveirense-Anadia	0-1
Cariense-V. Formoso	2-3
Poiarés-Oliveirinha	0-1
Pessegueirense-Mealhada	2-0
O. do Hospital-Alba	0-0
Tondela-Gouveia	0-0

SÉRIE D

RESULTADOS

Naval-Alcenaça	5-0
Benedicta-Nazarenos	3-0
Ferrel-Gaviõesenses	2-0
Marrazes-C. Branco	2-1
Lousanense-Mirandense	0-1
Sourense-Portalegre	2-3
Nisa-Fundão	0-1
Alcains-Vieirense	4-0
Guimarães-Alcobaca	1-0
Fátima-Ussela	0-0

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D.	F. C. P.
Portalegre	14 12 1 1 28-10 25
Fátima	14 7 7 0 25-9 21
Lousanense	14 7 5 2 23-11 19
Acobaca	14 7 4 4 16-10 17
Ussela	14 6 5 3 23-9 17
Guimarães	14 6 5 3 15-16 17
C. Branco	14 7 2 5 17-14 16
Naval	14 6 4 4 23-13 16
Mirandense	14 6 4 4 14-11 16
Alcenaça	14 5 4 5 12-14 15
Marrazes	14 5 4 5 15-22 14
Vieira	14 5 3 6 15-26 13
Alcains	14 3 5 6 12-11 13
Nazarenos	14 3 5 6 19-24 11
Benedicta	14 4 3 7 11-24 11
Naval	14 4 2 8 10-14 10
Sourense	14 3 2 9 13-24 8
Ferrel	14 3 2 9 9-18 8
Olhanense-Barreirense	1-1
Louletano-Atlético	1-1
Gaviõesenses	14 2 10 9-26 6
Nisa	14 1 2 10 9-25 5

PRÓXIMA JORNADA

Portalegre	14 12 1 1 28-10 25
Fátima	14 7 7 0 25-9 21
Lousanense	14 7 5 2 23-11 19
Acobaca	14 7 4 4 16-10 17
Ussela	14 6 5 3 23-9 17
Guimarães	14 6 5 3 15-16 17
C. Branco	14 7 2 5 17-14 16
Naval	14 6 4 4 23-13 16
Mirandense	14 6 4 4 14-11 16
Alcenaça	14 5 4 5 12-14 15
Marrazes	14 5 4 5 15-22 14
Vieira	14 5 3 6 15-26 13
Alcains	14 3 5 6 12-11 13
Nazarenos	14 3 5 6 19-24 11
Benedicta	14 4 3 7 11-24 11
Naval	14 4 2 8 10-14 10
Sourense	14 3 2 9 13-24 8
Ferrel	14 3 2 9 9-18 8
Olhanense-Barreirense	1-1
Louletano-Atlético	1-1
Gaviõesenses	14 2 10 9-26 6
Nisa	14 1 2 10 9-25 5

PRÓXIMA JORNADA

Naval-Benedicta	0-0
Nazarenos-Ferrel	0-0
Gaviõesenses-Marrazes	0-0
C. Branco-Lousanense	0-0
Mirandense-Sourense	0-0
Portalegre-Nisa	0-0
Fundão-Alcains	0-0
Vieira-Guimarães	0-0
Alcobaca-Fátima	0-0
Alcenaça-Ussela	0-0

PRÓXIMA JORNADA

Pampilhosa-NEGE	0-0
P. Bairro-Vagões	0-0
Oiã-Ponte Vagos	0-0
Bustos-F	

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE: Regiões do norte: céu pouco nublado tornando-se muito nublado no Minho e Douro Litoral para o fim do dia. Regiões do centro: céu pouco nublado ou limpo. Vento fraco a moderado de sueste. Neblinas ou nevoeiros matinais.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (8/1) — Viana do Castelo (17/6) — Vila Real (12/5) — Porto (16/8) — Penhas Douradas (5/0) — Coimbra (17/9) — Cabo Carvoeiro (16/9) — Castelo Branco (13/4) — Portalegre (13/7) — Lisboa (16/8) — Évora (13/6) — Beja (15/5) — Faro (16/10) — Sagres (17/10) — Ponta Delgada (17/12) — Funchal (20/14)

SOL — Nascimento às 7.55. Ocaso às 17.15.

LUA — Quarto Crescente. Tempo variável.

MARÉS —

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 9.25 e 22.08.

Baixa-Mar às 2.51 e 15.41.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 9.13 e 21.57.

Baixa-Mar às 2.51 e 15.42.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — Aveiense (23848) — «Que Sorte Danada». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30 e 21.30.

ESTÚDIO OITA — «Fievel — Um Conto Americano», de Don Bluth. Para Maiores de 6 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

Estúdio 2002 — «O Micro Herói». Para Maiores de 6 anos. Às 15 e 21.45 — «Doces Garotas». Interdito a Menores de 18 anos. Às 17.30.

ÁGUEDA — S. Pedro (623837) — Encerrado.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «Tubarão IV», de Joseph Sargent, com Michael Caine e Quaren Young. Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Saúde, Rua S. Sebastião, 104 (22569).

ÁGUEDA — Vidal (622303).

ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro (521160).

ANADIA — Júlio Maia (52924).

AROUCA — Santo António (94245).

CASTELO DE PAIVA — Central (65310).

EIXO — Aristides Figueiredo (92118).

ESPINHO — Higiene (720320).

GAFANHA DA NAZARÉ — Branco (361576).

ILHAVO — Santos (322930).

LUSO — Lucília Ruivo (93108).

MEALHADA — Miranda, Suc. (22166).

MURTOSA — Portugal.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Falcão (62018).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro (741550).

OVAR — Carmindo Lamy.

SANGALHOS — São José (741123).

SANTA MARIA DA FEIRA — Sousa (33295).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Lamar (22232).

VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva (42114).

VÁLEGA — Resende (53073).

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Bombeiros Velhos 22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos 22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul 25006/7/8
Capitania do Porto 23657-29648
EDP 20320
Guarda Fiscal 21638
GNR 22555
GNR (Brigada de Trânsito) 23429
PSP 22022
Polícia Judiciária 20803
Serviços Municipalizados 22631-23055
-DIÁRIO DE AVEIRO- 24601
Turismo 23680

ÁGUEDA

Bombeiros Voluntários 622591
Hospital 622075
EDP 623557
GNR 622417
Serviços Municipalizados (Avarias) 622229
Delegação do «Diário de Aveiro» 623880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

Bombeiros Voluntários 62122
Hospital 62133/4/6
EDP 64151/2
Serviços Municipalizados 62762
GNR 52593

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários 52122
Hospital 52133/4/5/6
EDP 52047/8
GNR 52629
PSP 52999
Serviços Municipalizados 52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Arrifana) 23122
Hospital 22133/4/6
EDP 27017/8/9
GNR 23311
PSP 22022
Serviços Municipalizados 22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros 32122-32157
GNR 32451
PSP 32022

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 23/12/87

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA).....	133\$377	133\$911	África do Sul (Rand).....	50\$50	56\$25
Marco (Alem.).....	81\$427	81\$753	Alemanha Ocidental (Marco).....	80\$75	81\$85
Franco (Fr.).....	24\$099	24\$195	Áustria (Xelim).....	11\$45	11\$65
Libra (Ingl.).....	243\$039	244\$013	Bélgica (Franco).....	3\$67	3\$90
Peseta (Esp.).....	1\$1993	1\$2041	Brasil (Cruzado).....	1\$35	2\$00
ECU (CEE).....	168\$054	168\$728	Canadá (Dólar).....	101\$35	103\$75
Lira (Itália).....	0\$11072	0\$11116	Dinamarca (Coroa).....	20\$95	21\$35
Florim (Hol.).....	72\$310	72\$600	Espanha (Peseta).....	1\$16	1\$26
Franco (Bél.).....	3\$8919	3\$9075	E.U.A. (Dólar).....	132\$25	135\$50
Franco (Suíça).....	100\$283	100\$685	Finlândia (Makka).....	32\$65	33\$25
Iéne (Japão).....	1\$0516	1\$0558	França (Franco).....	23\$85	24\$50
Coroa (Suécia).....	22\$425	22\$515	Holanda (Florim).....	71\$75	72\$75
Coroa (Nor.).....	20\$848	20\$932	Irlanda (Libra).....	21\$520	21\$900
Coroa (Dinam.).....	21\$143	21\$227	Itália (Lira).....	\$100	\$115
Lib. (Ir.).....	216\$370	217\$238	Japão (Iéne).....	1\$00	1\$05
Dracma (Grécia).....	1\$0283	1\$0325	Noruega (Coroa).....	20\$60	21\$10
Dólar (Canadá).....	102\$122	102\$532	Reino Unido (Libra).....	242\$25	246\$25
Xelim (Áustria).....	11\$570	11\$616	Suécia (Coroa).....	22\$20	22\$70
Makka (Finl.).....	32\$973	33\$105	Suíça (Franco).....	99\$50	100\$80
Rand (Áfr. Sul).....	68\$175	68\$449	Venezuela (Bolivar).....	4\$35	5\$25

Nota respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

RÁDIO

Programação do Emissor Regional do Centro

7 horas — Abertura — Bom Dia em FM; 10 — Fémina; 12 — O almoço está na mesa; 13 — Informação desportiva e Digestivo Musical; 14 — Perfil de uma empresa; 15 — Rock'andando; 16 — Hora do chá; 18 — O pulsar da Região Centro; 19 — Adivinhe quem vem jantar; 20 — Disco-discando; 21 — Triângulo: nós, você e a música; 24 — Fecho.

Flashes informativos às 7, 10, 14, 15, 16 e 19 horas; noticiários alargados às 9, 12 e 21 horas.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

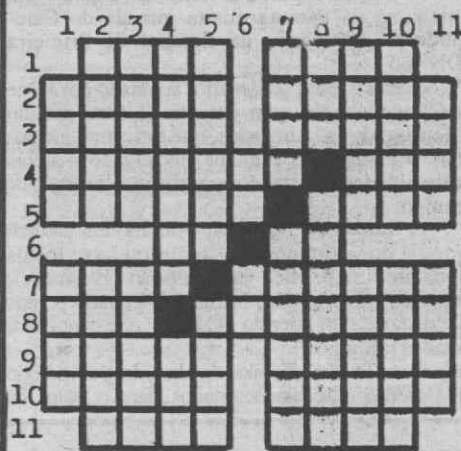
Aveiro, Lourosa (Feira) e Vilarinho do Bairro (Anadia).

AMANHÃ

Ovar, Palhaça (Oliveira do Bairro), Cacia, Estarreja, Pampilhosa e S. João da Madeira.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 737



HORIZONTAIS — 1 — Resina ou fécula vermelha extraída das sementes de algumas plantas fascoláceas; garântia; garântia. 2 — Fazer zangar; passar a noite ou parte dela sem

dormir. 3 — Deite abaixo; nome de letra grega. 4 — Dentaria; ar. 5 — Que agradam e deleitam; ruboriza. 6 — Campeão; aqui. 7 — Zangas; nome de mulher. 8 — Grande lago; terrores. 9 — Capela; da península ibérica. 10 — Cicatrizar; que exigem grandes despesas. 11 — Nome de mulher; remoinhos na água.

VERTICAIS — 1 — Preposição; íntimos. 2 — Gozam; escassas. 3 — Olhe com atenção; lavrara. 4 — Maldizentes; presentear. 5 — Variedade de amaranço (pl.); suspende. 6 — Ides; Deus do Sol, entre os egípcios. 7 — Voa; relativo a cena. 8 — Chega; cruel. 9 — Emito (razões) para autorizar um facto; toma incisiva. 10 — Casa onde há aparelho para fazer vinho ou azeite; troncos do corpo humano ou animal privado dos membros. 11 — Arrasa; velocidade.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 737

SARVA O LAS — SARVA O LAS — ORADA — IBERA — SARAR — CAROS — IRAS — RENATA — MAR — PANICOS — AMENAS — CORA — AS — CA — ABATA — OMEGA — RATARIA GAS — LACA — AVAT — PICAR — VELAR

Efemérides: o que tem acontecido a 28 de Dezembro

Principais acontecimentos registados no dia 28 de Dezembro:

- 1764 — Morre a Rainha D. Maria II, da Grã-Bretanha.
- 1836 — A Espanha reconhece a Independência do México.
- 1864 — É fundado o matutino lisboeta «Diário de Notícias».
- 1878 — O Papa Leão XIII publica a encíclica «Quod Apostolicis Nuneris», sobre o materialismo.
- 1895 — Surge oficialmente o animatógrafo, quando os irmãos Lumière promovem, nas Caves do «Grand Café», de Paris, a primeira sessão de cinema.
- 1908 — Um forte abalo sísmico atinge a Calabria e a Sicília.
- 1911 — Por se recusar a obedecer a Lei da Separação da Igreja e do Estado, o Cardeal Patriarca de Lisboa, D. António Mendes Belo, é forçado ao desterro pelo Governo da República Portuguesa.
- 1942 — Avião japonês ataca Calcutá, na Índia, durante a Segunda Guerra Mundial.
- 1948 — O Primeiro-Ministro do Egipto, Nobrashy Pasha, é assassinado.
- 1968 — Um ataque israelita ao Aeroporto de Beirute destrói 12 aviões árabes ali estacionados.
- 1970 — O Tribunal Militar Espanhol condena à morte seis separatistas bascos.
- 1972 — Quatro guerrilheiros palestinos detêm seis reféns no interior da Embaixada de Israel em Bangkok.
- 1974 — Guerrilheiros da Nicarágua invadem a Embaixada dos Estados Unidos em Manágua, matando três guardas e fazendo vários reféns.
- 1978 — Greves contra o Xá paralizam a economia iraniana.
- 1982 — As Nações Unidas anunciam que 122 milhões de crianças nascem em 1982, e que delas 104 milhões viram a luz do dia em países subdesenvolvidos.
- 1983 — Uma fonte altamente colocada em Moscovo revela que o Presidente Yuri Andropov, que há mais de quatro meses não é visto em público, se encontra hospitalizado com uma doença que «é segredo de Estado».
- 1984 — O partido do Congresso do Primeiro-Ministro Rajiv Gandhi projecta-se como virtual vencedor das eleições gerais na Índia.
- 1985 — O líder do «Solidariedade», Lech Walesa, torna-se pai pela oitava vez, quando a mulher, Danuta, dá à luz uma filha.

Este é o tricentésimo sexagésimo segundo dia do ano. Faltam três dias para o termo de 1987.

Pensamento do dia: «A indignação perante o pecado alheio não passa de inveja com cara de beatitude» — H.G. Wells (1866-1946) — escritor britânico.

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

- 09.00 — Bom Dia
- 10.00 — As Dez
- 12.15 — Telenovela — Tudo ou Nada
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.30 — O Mundo da Bonecada
- 14.25 — O Mundo da Natureza
- 15.20 — Odisseia
- 16.55 — Max, O Computador
- 17.35 — Sumário
- 17.40 — Brinca Brincando
- 18.20 — Iratan Iracema
- 18.55 — O Império de Carson
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Bolsa Dia a Dia
- 20.05 — Boletim Meteorológico
- 20.15 — Telenovela — Roque Santeiro
- 21.15 — Uma História ao Fim do Dia
- 21.20 — Uma Canção Para Si
- 21.25 — Concurso Saber a Valer
- 22.30 — A Clínica da Floresta Negra
- 23.35 — 24 Horas
- 00.05 — Remate

RTP-2

- 13.15 — Abertura e Totally Live
- 14.10 — Agora, Escolha!
- 15.40 — Concurso Internacional Rainha Elisabeth da Bélgica
- 16.35 — Trinta Minutos Com...
- 17.10 — Telenovela — Os Imigrantes
- 18.00 — Ponto Por Ponto
- 19.00 — Formula One
- 19.55 — Hitchcock Apresenta...
- 20.20 — O Sol Aos Quadrinhos
- 20.50 — Montra de Livros
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.35 — Bolsa & Negócios
- 22.00 — Ópera — «Aida».

Amanhã

RTP-1

- 09.00 — Bom Dia
- 10.00 — As Dez
- 12.15 — Telenovela — Tudo ou Nada
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.30 — O Mundo da Bonecada
- 14.25 — O Mundo da Natureza
- 15.20 — Odisseia
- 16.55 — Max, O Computador
- 17.35 — Sumário
- 17.40 — Brinca Brincando
- 18.25 — Iratan Iracema
- 18.55 — O Império de Carson
- 19.30 — Telejornal
- 20.05 — Boletim Meteorológico
- 20.15 — Telenovela — Roque Santeiro
- 21.10 — Uma História ao Fim do Dia
- 21.15 — Uma Canção Para Si
- 21.20 — Portugal sem Fim
- 22.20 — Acção em Miami
- 23.20 — 24 Horas
- 23.55 — Remate

RTP-2

- 13.15 — Abertura e Totally Live
- 14.10 — Dois Dedos de Conversa
- 15.40 — A Gaveta Secreta
- 16.35 — Trinta Minutos Com...
- 17.10 — Telenovela — Os Imigrantes
- 18.00 — Ponto Por Ponto
- 19.00 — Formula One
- 19.55 — Hitchcock Apresenta...
- 20.20 — O Sol aos Quadrinhos
- 20.50 — Montra de Livros
- 21.30 — Jornal das Nove
- 21.35 — Lá em Casa Tudo Bem
- 22.05 — Cinemadois — «O Nosso Herói».

BIBLIOTECAS

Águeda (Biblioteca Calouste Gulbenkian) — De segunda a sexta-feira. Das 17.30 às 19.30 horas.
Arouca (Biblioteca Municipal) — Das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra aos sábados e domingos.
Aveiro (Biblioteca Aires Barbosa) — Das 10 às 12.30 e das 15 às 19 horas. Encerra aos sábados e domingos.

MUSEUS

Aveiro (Santa Joana) — Todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras e feriados.
Águeda (Fundação Dionísio e Alice Pinheiro) — Das 15 às 18 horas. As terças e quintas-feiras, sábados e domingos. Encerrado nos outros dias.
Ílhavo (Museu Marítimo) — Das 14.30 às 18 horas de terça-feira; de quarta-feira a sábado, das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas. Encerra aos domingos de manhã, segundas-feiras todo o dia e terças-feiras de manhã.
(Museu da Vista Alegre) — Das 8 às 13 e das 14 às 18 horas. De segunda a sexta-feira.
Ovar (Museu de Arte Sacra) — Todos os dias das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Encerra às sextas-feiras.
Arouca (Museu de Arte Sacra) — Das 10 às 12 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras.

Classificados

Grátis

Propriedades

HABITAÇÃO - APARTAMENTOS T1, T2, T3, T4 T5, varios Duplex, em Aveiro, vendem-se. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - Aveiro.

HABITAÇÃO - Bairro do Liceu T1, T2, T3, T4 com ou sem garagem, vendem-se. Desde 10% de entrada e restante na escritura. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - Aveiro.

HABITAÇÃO - Esgueira, T1 e T2 com ou sem garagem, T2 Duplex e T3 Duplex com ou sem garagem, vendem-se 20% de entrada e restante na escritura. Boa qualidade. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - Aveiro.

ESTACIONAMENTOS, vendem-se/alugam-se. Telefone 27780 - Aveiro

VIVENDAS desde 2500 contos - Telefone 21434 - Aveiro.

DUAS MORADIAS, vendem-se Centro de Albergaria-a-Velha. Contactar: "Camape" - Telefone 20590 - Aveiro

TERRENO grande c/ bons anexos, vende-se. Telefone 21704 - Aveiro

QUINTINHA com boa moradia, vende-se. Telefone 26568 - Aveiro

APARTAMENTOS, vendem-se. Telefone 23469 - Aveiro.

APARTAMENTOS e LOJAS - Vagos. Vepor Construções - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos

APARTAMENTO, 5 asoalhadas, vende-se. Av. Dr. Lourenço Peixinho - Telefone 22938 - Aveiro.

MORADIAS T3 -T4, vende-se. Gafanha Nazare - Telefone 28340 - Aveiro.

Alugueres

SALA, aluga-se. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 173 - Telefone 23571 - Aveiro.

T3, QUARTOS, alugam-se a estudantes. Telefone 25538 - Aveiro.

Ofertas

PRATOS ECONÓMICOS - Restaurante Pingão. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 237 - Aveiro.

SENHORA, oferece-se empregada doméstica. Telefone 20673 - Aveiro

PNEUS: Desconto ate 20%. Super Rodão - Variante de Cacia - Aveiro.

VALXANDRA - Documentação automóvel. Telefone 27183 - Aveiro.

MECÂNICO TEXTIL com experiência em maquinas planas, oferece-se. Telefone 781702 - Vagos.

Pedidos

COSTUREIRAS, linha camisaria, precisam-se. Telefone 20556 - Aradas.

EMPREGADO competente, com serviço militar cumprido. Admissão imediata. Telefone 23768 - Aveiro.

Compras

SUCATAS, compram-se. Telefone: 311758 - (Alagoas) Esgueira.

Vendas

SONY - AKAI - Ai Capone - Ilhavo

INFORMATICA, Artigos, Equipamentos Escritório. Rua Manuel Firmino, 25 - Telefone 21677 - Aveiro.

PANASONIC TV VIDEO (HI-FI) - Rua Combatentes grande Guerra, 71 - Aveiro.

BARREIRAS AUTOMÁTICAS - Armario, Lda. - Telefone 94589 - Oliveirinha.

FIOS TRICOTAR - TRICOMALHA - Preços especiais revenda. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro

TELAS BETUMINOSAS - Jercar - Telefone 361255 - Gafanha da Nazare

VELHARIAS MOLDARTIS - Rua dos Marnotos, 66 (à Praça do Peixe) - Aveiro.

FIOS DE TRICOTAR Corilã, Centro Comercial Oita, Loja 322 - Aveiro.

TELHAS DE VIDRO - Vidraria Almeida - Telefone 25474 - Aveiro.

ALIMENTOS PARA ANIMAIS - Aquaviva - Mercado Municipal, Loja 12 - Aveiro

LENTE DE CONTACTO - Oculista Aveirense. Telefone 25880 - Aveiro.

SUMO - Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179, Loja E - Aveiro

CANON - Fotocopiadores. Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro.

BARCO FIBRA, vende-se. Telefone 29135 (noite) - Aveiro.

"PRATIKA", objectivas e intermutáveis. 25 c. Telefone 21460/24631 - Aveiro

Diversos

CABELEIREIRO Maria de Fatima Centro Comercial Bairro do Liceu - Aveiro. Deseja as suas estimadas clientes. Boas Festas.

ARRAIOLOS - Restaurop tapetes/franjas. Telefone 25927 - Aveiro.

PAULA SANTOS - Cabeleiros - Centro Comercial Bairro do Liceu - Telefone 22289 - Aveiro.

PADARIA/PASTELARIA O Chocolate - Rua Banda Amizade, 48 - Telefone 26261 - Aveiro

VICTOR DAS PELES - Telefone 621821 - Agueda

PEIXARIA OUDINOT - Rua Eng Oudinot, 68 - Telefone 24207 - Aveiro

FOTO BEIRA-RIO. Rua Vasco da Gama, 70 - Agueda

RESTAURAM-SE MÓVEIS. Todos estilos. Telefone 20674 - Aveiro

CIDEL - Agente Autorizado "Grundig" - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B - Aveiro

ESTOFADOR RIA - Estofos/Decorações - Rua dos Cotos - Costa do Valado

GRIN'S - Cafeteria Rua Aviação Naval, 2 - Telefone 27473 - Aveiro

CANAL 7 - Almoços/Jantares - Agueda.

EURO-MERCADO Rua Padre António Diogo, 81 - Telefone 365285 - Gafanha da Encarnação

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Telefone 27759 - Aveiro

CAFE "O LAVRADOR" - Telefone 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - Acabamentos/Pinturas - Telefone 29487 - S. Bernardo

REPARAÇÕES de Electrodomésticos - Telefone 29637 - Solposto

DAVID / ESTOFOS - Reparações - Telefone 94803 - Quintãs - Costa do Valado

TALHO António Rocha - Telefone 22024 - Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA - Visite-a - Aveiro

ALTARTE - Decoradores - Telefone 21101 - Aveiro

OURIVESARIA BRANCO - Telefone 25524 - S. Bernardo

LOJAS DAS MEIAS - Telefone 22454 - Aveiro

SALAO ROMA - Cabeleira - Telefone 28589 - Aveiro

TALHO Pedro Alberto - Rua Conego Maio - S. Bernardo

DISCOTECA ESTUDIO 1 - Centro C. Oita - Telefone 27942 - Aveiro

SAPATARIA ANGEL - Rua Combatentes G. Guerra, 21 - Aveiro

CAFÉ MIMO - Telefone 24950 - S. Bernardo

STAND VELOMOTORES - Motorizadas/Bicicletas - S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação - Rua Eng. Von Haffe, 29-1.0 - Telefone 27360 - Aveiro

REPARAÇÃO AUTOMÓVEIS - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - Cozinha Caseira - Telefone 24626 - Aveiro

KARATÉ - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D - 4.0 - Telefone 20261 - Aveiro

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Telefone 63757 - Agueda

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Agueda

BOLINÃO - Cabeleiro Homens. Telefone 21176 - Aveiro

ARTIFIBRA - Fabrico Fibras de Vidro - S. Bernardo

CENTRO COMERCIAL CACIENSE - Rua Luis de Camões, 58 - Cacia

REPORTAGENS FOTOGRÁFICAS - Rua Direita, 66 - Quinta do Picado. Telefone 29104 - Aveiro.

Ensino

INSTITUTO DE LINGUAS E TRADUÇÃO - International House - Cursos de Alemão, Francês, Inglês - Inscrições permanentes. Rua Domingos Carrancho (Aos Arcos) - Aveiro.

Trespases

PASTELARIA - SNACK BAR junto do Liceu, trespasa-se. Bom negócio. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A. Telefone 29491 - Aveiro.

SAVOY - Centro cidade, trespasa-se. Telefone 23319 - Aveiro

SNACK-BAR, Churrascaria, trespasa-se. Rua Aviação Naval, 43 (junto à Direcção de Viação) - Aveiro.

Automóveis

OPEL DIESEL 2300, acidentado por top capotado, mecanica em muito bom estado e parte inferior em bom estado, vende-se, no estado em que se encontra pela melhor oferta acima de 200 contos. Ver na Auto

Industrial em Leiria (E.N.1). Ofertas podem ser entregues no local ou enviadas ao n.º 150 da Delegação do Diário de Leiria - na Rua Jose Sarmiento, 2 - 1000 Lisboa.

ANDARES EM COIMBRA

PRONTOS A HABITAR E EM CONSTRUÇÃO

Trata: PRABITAR
Rua Ferreira Borges, n.º 34-1.º
COIMBRA
Telef. 35500

HABITAÇÃO

A MAIOR OFERTA NAS MELHORES ZONAS BOAS CONDIÇÕES DE COMPRA

Desde 10% de Entrada e Restante na Escritura

- * T0 desde 3.250 cts.
- * T1 desde 4.000 cts.
- * T2 desde 5.200 cts.
- * T3 desde 6.000 cts.
- * T3 Duplex desde 7.000 cts.

VIVENDAS
Desde 6.950 cts.

LOJAS
Desde 2.940 cts.

RESTAURANTES
Desde 16.000 cts.

APARTAMENTOS
AVEIRO — BARRA — ÍLHAVO E ALGARVE

VIVENDAS
AVEIRO — ÍLHAVO — ALGARVE



MEDITERRA

AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO, 177-A
TELEF. 29491 C.P. 3800 AVEIRO

VENDE-SE EM SANGALHOS

Quintinha com cerca de 4.000 m², com pomar novo e vinha também nova, grande ramada, água c/ motor eléctrico, grande e boa residência, murada e a 25 metros da estrada principal (Aveiro).

Local sossegado.
Informa telefone (034) 741918.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar.

No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 1500 por cada palavra além das cinco.

2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 1500 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

S.  R.

DIRECÇÃO-GERAL DA PECUÁRIA

DECLARAÇÃO DAS EXISTÊNCIAS DE SUÍNOS



Senhor SUINICULTOR:

Durante os meses de Abril e Dezembro a Lei obriga-o a fazer a «DECLARAÇÃO DE EXISTÊNCIAS DE SUÍNOS», qualquer que seja o número de animais que possua.

Ao preencher a Declaração, é indispensável indicar o número do seu «cartão de suinicultor». Se ainda não o tem, solicite-o junto dos Serviços Officiais.

Colabore deste modo na luta contra a Peste Suína Africana e no cumprimento da Legislação Comunitária.

Preste atenção aos Editais dos Serviços Regionais de Agricultura.

O prazo termina já em 31 de Dezembro.

Última página

Um rasto de devastação por todo o mundo em 87

Quedas de aviões, sismos no Equador e tufões na Ásia deixaram um rasto de devastação por todo o mundo no ano de 1987, causando prejuízos económicos e forçando a revisões dos sistemas de segurança.

Desastres no mar também ceifaram milhares de vidas. Um dos piores desastres marítimos do século aconteceu a 20 de Dezembro, quando um «ferry-boat» e um petroleiro filipinos colidiram e naufragaram provocando mais de 1.600 mortos.

No dia seguinte, as equipas de salvamento tinham recolhido apenas 26 sobreviventes das águas infestadas de tubarões ao largo da Ilha de Mindoro, nas Filipinas. Os sobreviventes disseram ter ouvido a tripulação falar em mais de 3.000 pessoas a bordo.

Um «ferry-boat» britânico virou-se a 6 de Março ao largo do porto belga de Zeebrugge e a 5 de Julho naufragava um barco no Rio Luapula, na Zâmbia.

Um inquérito instaurado pelo Governo britânico atribuiu a responsabilidade do acidente aos armadores e a três tripulantes. No acidente pereceram 189 pessoas que viajavam no «Herald of Free Enterprise». A embarcação zarpu do porto com as portas da proa abertas.

Na Zâmbia, as autoridades disseram que jamais saberão o número exacto das pessoas que morreram quando o barco se virou numa zona infestada de crocodilos. Sessenta e um corpos foram recolhidos mas funcionários disseram na altura do acidente que poderão ter morrido cerca de 400 pessoas.

Num outro desastre ocorrido em África, no Zaire, um camião colidiu a 2 de Julho com um comboio matando 128 pessoas. Supõe-se que se tratou do pior desastre ferroviário em África.

A 18 de Novembro, a Grã-Bretanha ficou emocionada com a morte de 31 pessoas na estação do metro londrino de King's Cross.

Uma série de sismos abalou o Equador desde 5 de Março, provocando aluimentos de terrenos que sepultaram aldeias inteiras e submergiram

secções de estradas numa região oriental. Os abalos danificaram um segmento de 48 quilómetros do oleoduto mais importante do país, na província de Napa, forçando a uma interrupção da produção de petróleo.

CHEIAS E ALUIMENTOS

O responsável administrativo de Napa, Jorge Gonzalez, calcula que poderão ter morrido cerca de 2.000 pessoas vítimas dos sismos, que causaram prejuízos da ordem dos mil milhões de dólares.

A devastação forçou o Equador, fortemente afectado pela baixa brusca que o ano passado atingiu os preços do petróleo, a suspender o pagamento de 1.300 milhões de dólares dos 8.200 milhões de dólares da sua dívida externa.

Cheias e aluimentos de terras ceifaram também centenas de vidas na Venezuela e Colômbia, na América do Sul.

A 27 de Setembro, chuvas torrenciais fizeram com que as águas dos riachos transbordassem provocando o desmoronamento de lamas que se abateram sobre Medellín, na Colômbia.

Responsáveis de equipas de socorro afirmam que na catástrofe morreram cerca de 300 pessoas, mas o presidente da Câmara de Medellín, Jaramillo Gomez, disse que a parede de terra que escorrega pela montanha poderá ter morto 500.

Cheias e lamas atingiram a 8 de Setembro a cidade de Maracay, na Venezuela, causando pelo menos 200 mortos e varrendo várias aldeias.

Nas Filipinas, pelo menos 500 pessoas morreram a 26 de Setembro quando o tufão Nina originou ondas gigantes que se abateram sobre cidades e aldeias costeiras na Ilha de Luzon, no sul. Mais de 1.000 pessoas ficaram feridas e centenas de milhar desalojadas antes de o tufão se dirigir para o mar da China.

Secas, cheias e tufões assolaram outras regiões da Ásia em Julho e Agosto. Mais de 1.000 pessoas morreram e os danos causados à economia ascenderam a vários milhares de milhões de dólares.

O Governo do Bangladesh disse que mais de 500 pessoas morreram durante esse período em consequência das cheias, mas relatos não oficiais aumentam o número para 800 vítimas.

A ausência das chuvas de monção criou uma zona de seca desde o Sri Lanka às Filipinas e norte da China. O Primeiro-Ministro indiano, Rajiv Gandhi, disse que a seca provocou «a maior calamidade do século».

ONDA DE CALOR NA GRÉCIA

O Tufão Telma e chuvas torrenciais abateiram-se em Julho sobre a Coreia do Sul, causando pelo menos 350 mortos. Ventos ciclónicos e fortes chuvas originaram aluimentos de terras e transbordamentos das águas de rios.

Na Grécia, dados oficiais calculam que 900 pessoas sucumbiram à onda de calor que durante oito dias assolou o país. Os termómetros chegaram a registar 45 graus em Atenas.

Na China, o fogo queimou milhões de hectares em Maio. Matou 200 pessoas e deixou 5.000 desalojados.

O pior acidente com aviões verificou-se na Polónia. Todas as 183 pessoas a bordo morreram quando um aparelho se despenhou numa floresta perto de Varsóvia a 9 de Maio.

Também nos Estados Unidos se verificou em Agosto um acidente no género, quando um avião caiu pouco depois de ter descolado do aeroporto de Detroit. A queda, ocorrida a 16 de Agosto, causou 156 mortos.

Um jumbo da companhia aérea sul-africana despenhou-se a 28 de Novembro sobre o Oceano Índico, a nordeste das Maurícias, provocando a morte de 159 pessoas. Desconhece-se ainda a causa do acidente.

No dia seguinte, um avião da companhia sul-coreana Kal, com 115 pessoas a bordo, desapareceu enquanto efectuava um voo do Iraque para Seul. As autoridades suspeitam que foi colocada uma bomba a bordo do aparelho.

Nos Estados Unidos, funcionários disseram que um homem querendo vingar-se depois de ter sido despedido foi o responsável pela queda de um avião que causou a morte de todas as 43 pessoas a bordo.

O homem entrou no avião com uma pistola de calibre 44. Antes de o avião cair num monte na Califórnia foram disparados tiros. Entre as vítimas encontrava-se o antigo patrão do desempregado.

Activistas dos direitos humanos vítimas de abusos

Dez activistas dos direitos humanos morreram, dois desapareceram e cerca de 500 foram torturados, detidos, perseguidos em 39 países durante este ano, indicou uma sondagem realizada a nível mundial.

Um grupo de direitos humanos com sede em Nova Iorque disse que o maior número de casos ocorreu no Chile, Checoslováquia, África do Sul e União Soviética.

«Alguns países — de que são exemplo a Coreia do Norte e a Arábia Saudita — são tão repressivos que, tanto quanto sabemos, ninguém se pode envolver em actividades ligadas aos direitos humanos».

O documento afirma que cinco dos 10 casos mortais verificados este ano registaram-se na Colômbia, dois em El Salvador, e um no Brasil, União Soviética e Filipinas.

Na União Soviética, Anatoly Marchenko, membro de um grupo de Helsínquia, morreu na prisão com 48 anos enquanto cumpria uma pena de 10 anos. As autoridades soviéticas disseram que o escritor dissidente morreu de uma hemorragia cerebral mas a sua mulher disse que ele foi vítima de maus tratos infligidos pelo pessoal prisional.

Nas Filipinas, David Bueno, um advogado dos direitos humanos, foi mortalmente atingido em Outubro junto da sua casa por dois homens com uniformes militares, indica o relatório.

O Chile, a Checoslováquia, a África do Sul e a União Soviética são os países mais referidos no documento porque «prosseguem as lutas entre importantes grupos do direitos humanos e os governos repressivos», revela o relatório.

Nas Filipinas

Rebeldes fazem primeira emissão de rádio

Os rebeldes comunistas filipinos assinalaram na noite de sábado o 19.º aniversário do seu movimento com a primeira emissão da sua rádio, tendo dito aos seus compatriotas que eles podem ver «o futuro brilhante» da vitória comunista.

Jornalistas que ouviram a emissão numa frequência de FM fora de uso disseram que os rebeldes, celebrando o nascimento do Partido Comunista nas Filipinas, ilegalizado, afirmaram que a formação de um governo rebelde para todo o país «não está longe».

A emissão sem precedentes da «Rádio Sierra Madre — Voz das Filipinas Livres», durante 38 minutos, surgiu horas depois de cinco rebeldes terem sido mortos e seis soldados ficado feridos, em dois confrontos registados a Norte e a Sul de Manila, após uma moratória de Natal do Governo das forças rebeldes, que durou 48 horas.

Não houve indicação imediata sobre o local onde a transmissão foi feita. Por vezes a emissão apresentou má qualidade.

Alguns jornalistas foram avisados previamente pelo Partido Comunista, clandestino, de que a emissão iria ter lugar.

«A guerra popular está agora a aproximar-se da fase do impasse estratégico» com as tropas governamentais — disse o locutor.

O braço militar do Partido Comunista, o novo Exército Popular, tem 23.000 membros e desenvolve uma guerra de guerrilha contra o Governo há 18 anos.

«Estamos a entrar no nosso 20.º ano sem interrompermos a nossa luta revolucionária, nos

nosso 19 anos, alcançando vitórias brilhantes contra o imperialismo norte-americano e os reaccionários locais», disse o locutor.

Adiantou que a Presidente Corazon Aquino falhou na resolução dos problemas do país, bastante afectado economicamente, e criticou o Governo pela sua atitude na política de direitos humanos, citando nomeadamente a formação de grupos de vigilantes anticomunistas, sancionada pelo Governo.

A emissão também acusou os Estados Unidos de se imiscuirem nos assuntos internos das Filipinas.

Cinema português no Rio de Janeiro

A Casa da Cultura «Laura Alvim» e o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro vão realizar, em Janeiro, uma série de manifestações culturais com filmes, exposições e palestras sobre Portugal.

Uma semana de exibição dos filmes clássicos portugueses, com «O Leão da Estrela», «Frei Luís de Sousa», «As Pupilas do Senhor Reitor», «Fado», entre outros, no Museu de Arte Moderna, está sendo aguardada com grande expectativa.

As manifestações contam com apoio da Federação das Associações Portuguesas e Luso-Brasileiras e da Fundação Cultural Brasil-Portugal.

IRAQUE ANUNCIA ATAQUE CONTRA NAVIO

Aviões iraquianos atacaram na noite de sábado um navio próximo da costa iraniana no Norte do Golfo Pérsico, anunciou ontem um porta-voz militar em Bagdad. O porta-voz disse que a aviação atingira com precisão um grande alvo naval — a habitual terminologia para um petroleiro ou um navio mercante de grandes proporções — às 21 horas locais (18h em Lisboa). Todos os aviões regressaram em segurança às suas bases, adiantou, sem fornecer outros pormenores do ataque. A aviação iraquiana atingiu cinco petroleiros iranianos nas duas últimas semanas, em operações contra as instalações petrolíferas e as rotas utilizadas pelo seu rival na guerra do Golfo, o Irão.

REBELDES AFEGÃOS MATAM 28 PESSOAS

Rebeldes afegãos mataram 28 pessoas e feriram 18 durante um ataque com «rockets» a um autocarro num incidente ocorrido em Herat, no Ocidente do Afeganistão, anunciou ontem a Rádio Cabul. A emissora noticiou que o ataque registou-se quinta-feira nas imediações de Herat, 690 quilómetros a Oriente de Cabul, perto da fronteira com o Irão. Salientou que «extremistas criminosos» dispararam «rockets» contra um autocarro que viajava de Herat para o distrito de Karukh abatendo 28 passageiros e ferindo 18. A Rádio Cabul utiliza termos como «extremistas criminosos» para se referir aos guerrilheiros muçulmanos que combatem o Governo pró-moscovita do Presidente Najibullah e as cerca de 115 mil tropas soviéticas estacionadas no Afeganistão.

URSS REALIZA TESTE NUCLEAR COM FINS MILITARES

A União Soviética realizou ontem um teste nuclear subterrâneo com fins militares, anunciou a agência noticiosa oficial «Tass». O teste, que a «Tass» disse ter por objectivo «o aperfeiçoamento de tecnologia militar», foi a terceira explosão nuclear levada a cabo pela URSS desde a cimeira entre as duas superpotências no início do mês e a 16.ª desde que pôs termo a uma moratória unilateral sobre testes nucleares, em Fevereiro. A explosão, com uma potência de 20 a 150 quilotoneladas, foi realizada na área soviética de testes próxima de Semipalatinsk, na Ásia Central, às primeiras horas de ontem.

POLÍCIA SOVIÉTICA DISPERSA MANIFESTANTES

A polícia e agentes soviéticos à paisana dispersaram ontem uma manifestação em Moscovo levada a cabo por um grupo que apelou à saída das tropas soviéticas do Afeganistão, informou um porta-voz do grupo. Nikolai Khramov, membro de um grupo de direitos humanos com sede em Moscovo, declarou à agência noticiosa «Reuter» que agentes da segurança entraram em acção segundos depois de oito manifestantes se terem concentrado junto ao Ministério da Defesa, no centro da capital soviética. Cartazes onde se lia «Parem com a ocupação do Afeganistão» e «Paz para a terra do Afeganistão» foram arrancados das mãos dos manifestantes que foram arrastados para uma camioneta que os aguardava. «Uma das manifestantes, uma rapariga de 17 anos, foi atingida na cabeça quando já se encontrava no interior do veículo ficando inconsciente. Foi levada para o hospital», declarou Khramov. A manifestação, destinada a assinalar o oitavo aniversário da invasão soviética do Afeganistão, é a segunda do género que no espaço de dois dias se realizou em Moscovo.

EXPLOSÕES DE CARROS ARMADILHADOS EM ISLAMABAD

Pelo menos uma pessoa morreu e 36 ficaram feridas em consequência das explosões de três carros armadilhados registadas ontem no centro de Islamabad, anunciaram as autoridades paquistanesas. As bombas, colocadas em viaturas estacionadas nas áreas comerciais de Islamabad, explodiram em simultâneo, na véspera do oitavo aniversário da invasão soviética do Afeganistão. Fontes hospitalares confirmaram que uma pessoa morreu e 36 ficaram feridas, entre as quais cinco crianças e um lactente, em virtude das deflagrações. A primeira bomba rebentou cerca das 18h45 no Mercado de Ayub enquanto as outras duas explodiram num intervalo de segundos diante de um supermercado às 19h00. O Paquistão tem acusado o Governo afegão, apoiado por Moscovo, de ser o responsável pelos atentados terroristas que se têm verificado no território, em retaliação pela oposição de Islamabad à ocupação soviética do Afeganistão.